

Encontro, é a nova seção de "O Estado", edição de segunda-feira. Intitula-se "livre" embora reconheça que, para uma estreante, isso já consiste demasiada pretensão. Se não o conseguir, contudo, aberta, pelo menos, ela será, principalmente ao humor ilhéu, no que ele tem de mais representativo — a conversa ao pé do ouvido, a inocente maledicência, alguns "diz-se", outros "consta". Nada, enfim, muito sério, mas tudo muito real — assim será o Encontro (Pgs. 11 e 12)

# O ESTADO

## EDIÇÃO DE SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 05/02/73 — Ano 58 — No. 17.117 — Cr\$ 0,50

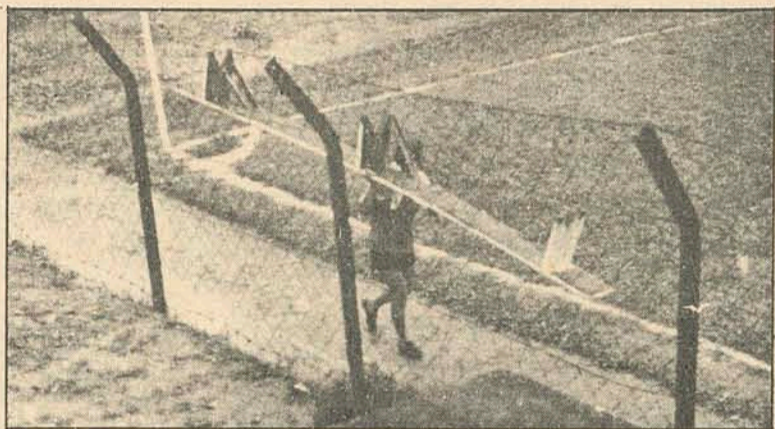
## Israel: Gibson firmará acordo

Depois de celebrar um comunicado conjunto com a Kenia, prometendo lutar contra o colonialismo e contra os governos ilegais de minorias racistas, o Ministro Mário Gibson Barbosa desembarcou ontem em Tel-Aviv onde foi recepcionado pelo Chanceler Abba Eban. Após os contatos com autoridades israelenses, o Brasil poderá firmar um novo acordo assistencial (Página 2).

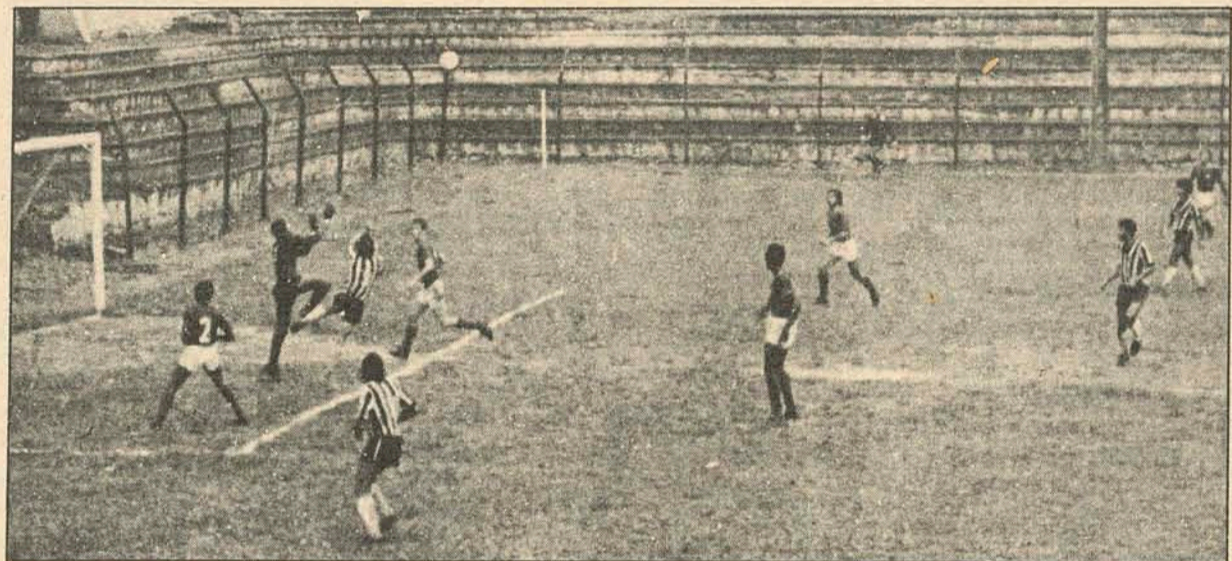
# Industrial morto por cabo

## Esporte

O Figueirense garantiu a liderança ontem à tarde no Adolfo Konder — impraticável pelas chuvas — a liderança do Torneio de Verão ao vencer o América. Em Criciúma, o Próspera também ratificou sua posição de vice-líder. Em Joinville, o Caxias goleou o Peri, de Mafra, por 4 a 0. O Fluminense ficou com o primeiro título de 73 ao derrotar o Vasco por 1 a 0 e o Inter foi a Minas para vencer fácil o Atlético. (Páginas 13 e 16).



Sem banco, Jorge Ferreira foi obrigado a instalar o seu.



Severo estreou e mostrou que sabe das coisas. Fez dois gols e levou muito perigo até Da Costa.

## Dois americanos desaparecidos no Aconcágua

Uma professora de Denver e um engenheiro da Nasa são as duas prováveis vítimas de uma avalanche que atingiu uma expedição americana ao tentar escalar o Aconcágua. A informação foi anunciada pelas autoridades argentinas, acrescentando que a professora Janet Johnson e o engenheiro John Cooper integravam o grupo de associados do Manzanitas Club de Portland, formado por oito pessoas em férias. (Página 2).

## Puma ameaçada de paralisação pela Ford e VW

A fábrica Puma de veículos, que se especializou em montar carrocerias sobre chassis de outros veículos e que ultimamente estava abrindo uma importante faixa de exportação para a indústria nacional, está ameaçada de colapso por causa das pressões que vem recebendo de outros fabricantes, notadamente a Volkswagen do Brasil e a Ford. Esta última, inclusive, diz que a marca "Puma" é de seu uso exclusivo. (Página 7).

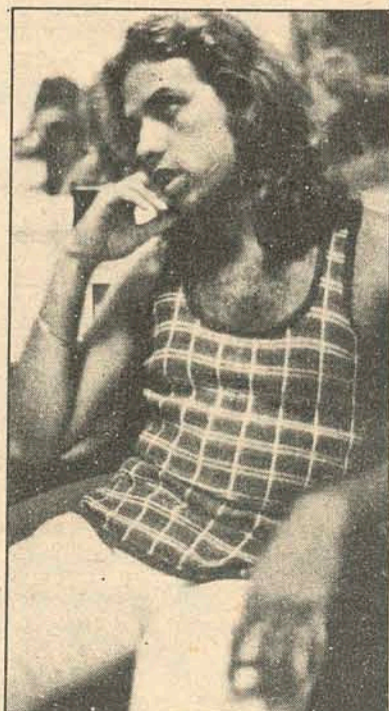
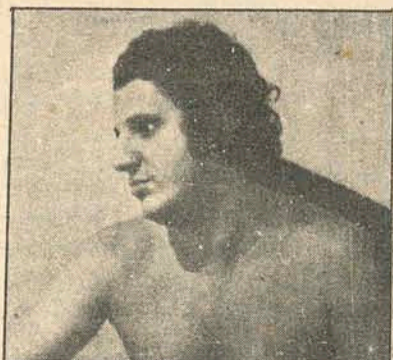
## Trânsito mata 1 e fere 16. Na 101 duas capotagens

O trânsito ontem em Florianópolis causou mais uma vítima fatal, Victor Nicolau Bion, que foi atropelado em Barreiros, e provocou ferimentos em mais sete pessoas, envolvidas em dois atropelamentos e duas colisões. Na BR-101 duas capotagens ocorreram quase no mesmo local, entre os kms. 49-50, ferindo seis pessoas que voltavam das praias, e que se encontram internadas naquela cidade. Em Blumenau, um choque de veículos feriu três pessoas. (Página 12).

# Eles adoram desfilar



Palhaços, potentados, poderosos, valentes guerreiros, estóicos imperadores, voluptuosos califas, príncipes encantados, o seu sonho acaba, como no samba, numa quarta-feira. Nada impede, contudo que eles desfrutem, durante cinco dias, da felicidade que lhes confere — a doce ilusão do Carnaval.



# Posição do Brasil mantida por Gibson

O Ministro Gibson Barbosa, depois de uma viagem de dez dias pelo Egito e Kenya, chegou ontem a Tel Aviv, capital de Israel, sendo saudado no aeroporto pelo chanceler israelense e anfitrião oficial, Abba Eban. Espera-se que após seus contatos com as autoridades locais, incluindo, a Primeiro-Ministro Golda Meir, surja um acordo de assistência mútua de caráter técnico, cultural e comercial, entre o Brasil e Israel.

Assessores do Ministério de Assuntos Exteriores se preocupam em esclarecer que o fato de Gibson Barbosa ter visitado o Egito primeiro não deve ser interpretado como manifestação de favoritismo diplomático.

Quanto às conversações políticas, segundo alguns observadores, o Ministro deverá manter a posição brasileira quanto ao conflito do Oriente Médio, assumida desde a participação do Brasil nas forças mantenedoras da paz das Nações Unidas, depois da guerra árabe-israelense em 1956.

O Brasil sempre evitou se aliar com uma das partes do conflito, sendo sua única atitude decidida desde 1967 o apoio à resolução no. 242, da ONU, pela qual foi pedida a retirada de Israel dos territórios conquistados durante a Guerra dos seis dias.

Do lado israelense, poderá ser mencionado o assunto de direitos para aterrisar no Brasil, para

a linha nacional de Israel na América Latina.

## COLONIALISMO

No comunicado conjunto firmado entre Brasil e Kenia, representados respectivamente por Gibson Barbosa e o Ministro de Relações Exteriores Njoroge Mungai, além de resoluções contra "as tendências protecionistas de países altamente industrializados", os dois países prometeram lutar juntos contra o colonialismo e os "governos ilegais de minorias racistas". Entretanto, Gibson se absteve de fazer referências diretas à presença de Portugal na África.

Mas para Mungai o importante era conseguir a indicação de



um brasileiro para interceder diretamente no conflito sobre Angola, Moçambique e a Guiné Portuguesa, uma vez que o Brasil tem uma grande população de origem africana e ex-vínculos coloniais com Portugal. Duas vezes o Ministro africano levantou o problema com Portugal, em presença de Gibson, porém este se

absteve de fazer comentários.

Assim, enquanto Kenia deu ênfase à política de libertação africana, a missão brasileira se referiu mais às questões comerciais entre os dois países. Industriais brasileiros, que buscam novos mercados para produtos manufaturados, ficaram satisfeitos com as discussões em Nairobi.

## Expedição americana vitimada por avalanche no Aconcágua

A polícia de fronteiras da Argentina informou ontem que dois integrantes de uma expedição norte-americana que tentava escalar o Aconcágua, o monte mais alto do continente americano, seriam morridos em uma avalanche. As prováveis vítimas são Janet Johnson, professora da Escola de Denver, Colorado, e John Cooper, de East Houston, Texas, engenheiro da NASA.

Estão com vida os outros seis membros ainda que alguns apresentem ferimentos consideráveis: Armin Defoe, advogado, Jin Petrosa, médico, William Eubank, médico, John Shelton, estudante de geologia, Arnold Mcmillan, fazendeiro, e William Zeller, policial. Todos eles pertencem ao fazendas Club de Portland, no Oregon.

Eubank e Defoe regressaram à Mendoza antes de ocorrer o acidente. Mcmillan, Zeller, Petroska e Shelton estavam ontem na base da polícia de fronteiras de Punta de Vasca, a uns 300 quilômetros de Mendoza, e seriam levados até esta cidade assim que seus ferimentos permitissem.

Segundo informação da polícia, transmitida por rádio desde Punta de Vascas, Cooper e Janet foram os únicos que tentaram chegar ao cume. Foram



colhidos por uma avalanche, e os companheiros viram seus corpos caídos, presumindo que estivessem mortos. Não conseguiram chegar até eles devido às dificuldades do terreno. Uma patrulha partiu ontem em busca dos dois, com a intenção de voltar hoje. O guia da expedição, o argentino Miguel Alfonso, se encontra ileso.

## EUA e Vietnã do Norte se reúnem: retirada de minas

A primeira reunião entre os representantes militares norte-americanos e norte-vietnamitas sobre as operações para retirar as minas serão realizadas em Haifong, no Vietnã do Norte, hoje, segundo anunciou o comando militar norte-americano do Pacífico. A delegação norte-americana estará presidida pelo contra-almirante Brian McCauley, comandante da Força de Ataque 78 que realizará a operação-limpeza.

McCauley e uns 14 membros de seu pessoal voarão até ao aeroporto da Fia Lam, em Hanói a bordo de um avião c-130 e viajarão a Haifong em conduções cedidas pelos norte-vietnamitas. Uma força que os funcionários fizeram que totalizará de 20 a 25 unidades navais norte-americanas estão se reunindo no Golfo de Tonkin para iniciar a retirada das minas dos sete portos e outras vias aquáticas do Vietnã do Norte.

O acordo de cessar-fogo diz que "os Estados Unidos retirarão todas as minas que colocaram nos portos, baías e vias de águas territoriais da República Democrática do Vietnã".

A Marinha norte-americana lançou centenas de minas em Haifong, porto principal do Vietnã do Norte, e outras seis baías em começos de maio por determinação do presidente Nixon e a partir de então os portos norte-vietnamitas ficaram fechados para o navegação exterior.

Os norte-vietnamitas estão obrigados a proporcionar informação aos oficiais norte-americanos sobre as que eles próprios colocaram, a fim de que também possam ser retiradas. Os funcionários do Departamento de Defesa em Washington, que evitaram fazer qualquer prognóstico, acreditam que a operação para retirar ou localizar as minas tome "um longo tempo".

O chefe da Força Internacional de Supervisão da Paz no Vietnã revelou que o primeiro grupo de prisioneiros de guerra talvez seja liberado ainda esta semana. A Força da Paz, que inicia hoje, oficialmente, seus trabalhos, avança rapidamente no cumprimento das cláusulas do acordo de paz e na diminuição da luta que ainda prossegue em alguns locais. Os grupos da Comissão Internacional de Controle e Supervisão viajarão hoje a diversas regiões do Vietnã do Sul a fim de começar sua fiscalização com relação ao cumprimento do acordo, depois de quase uma semana de atraso.

Sete grupos encarregados de receber prisioneiros permanecem na base de Tan Sson Nhut em Saigon, preparados para transferir-se a qualquer ponto da Indochina com o objetivo de supervisionar o começo da repatriação dos prisioneiros de guerra, que incluem 562 militares e 23 civis norte-americanos, cativos no Vietnã do Norte, do Sul e no Laos.

## Série de crimes reedita caso do Estrangulador de Boston

Segundo os investigadores da polícia de Boston, Estados Unidos, os estranhos assassinatos de diversas mulheres, em idênticas condições, parecem fazer ressurgir a mórbida figura do "estrangulador de Boston". Na década de 1960, 13 mulheres foram estranguladas num período de 19 meses, mas ninguém foi julgado por esses crimes.

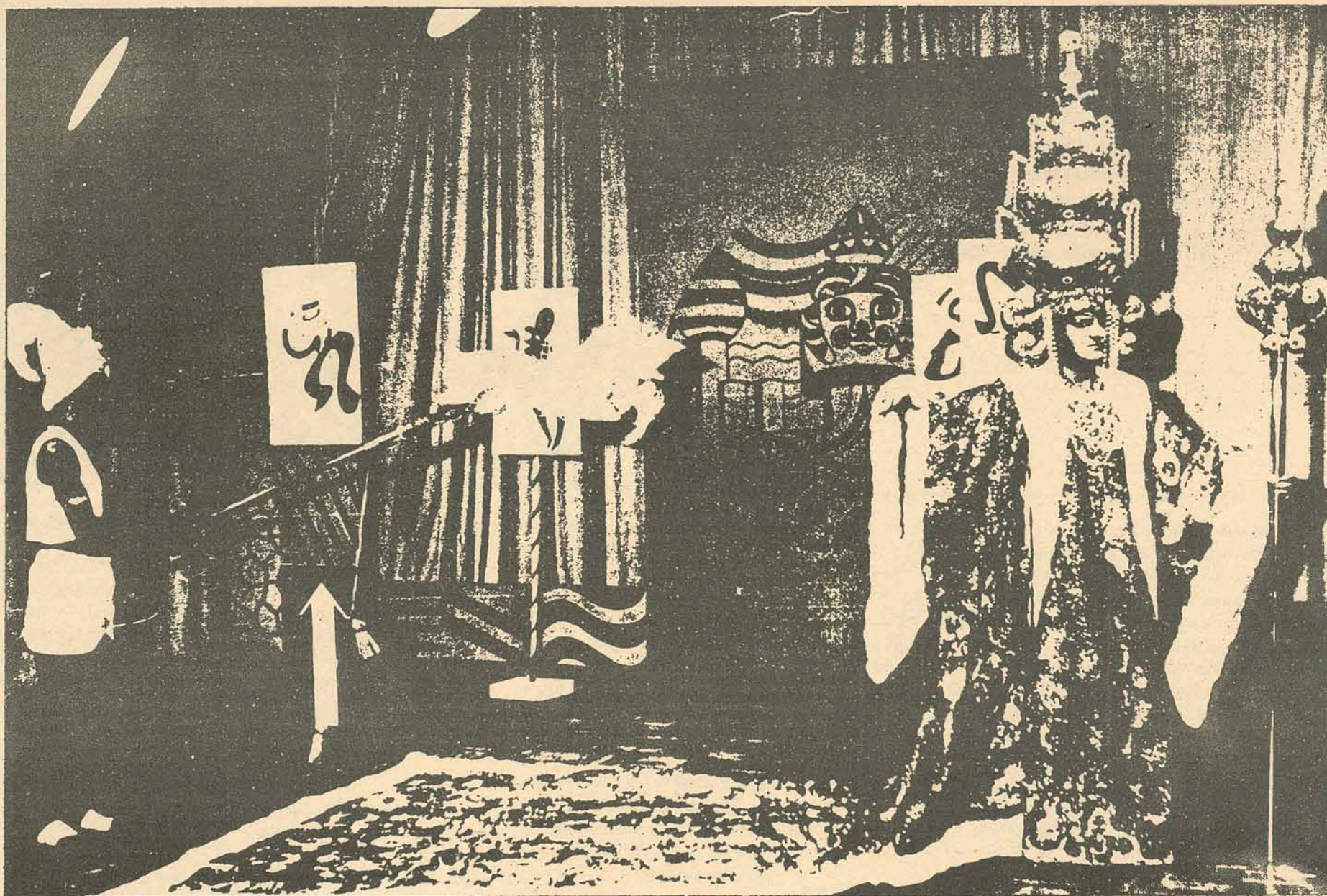
Ontem a polícia encontrou numa rodovia abandonada um cadáver desnudo e já em estado de decomposição, que foi identificado como pertencente a Damaris Synge Gillispie — a oitava mulher que morre na região de Boston sob

circunstâncias similares desde o verão passado.

Gillispie tinha 22 anos e era uma aplicada estudante da Universidade de Boston. Foi vista pela última vez no dia 29 de novembro passado quando saiu de seu apartamento em Cambridge para ver se encontrava uma carona para levá-la até um clube noturno em Boston, onde trabalhava parte de seu tempo vago.

Outras sete mulheres jovens tiveram a mesma sorte que Gillispie. Morreram todas estranguladas e a polícia suspeita que o responsável pelos crimes seja uma só pessoa.

# Seu sonho é um dia morrer sobre a passarela

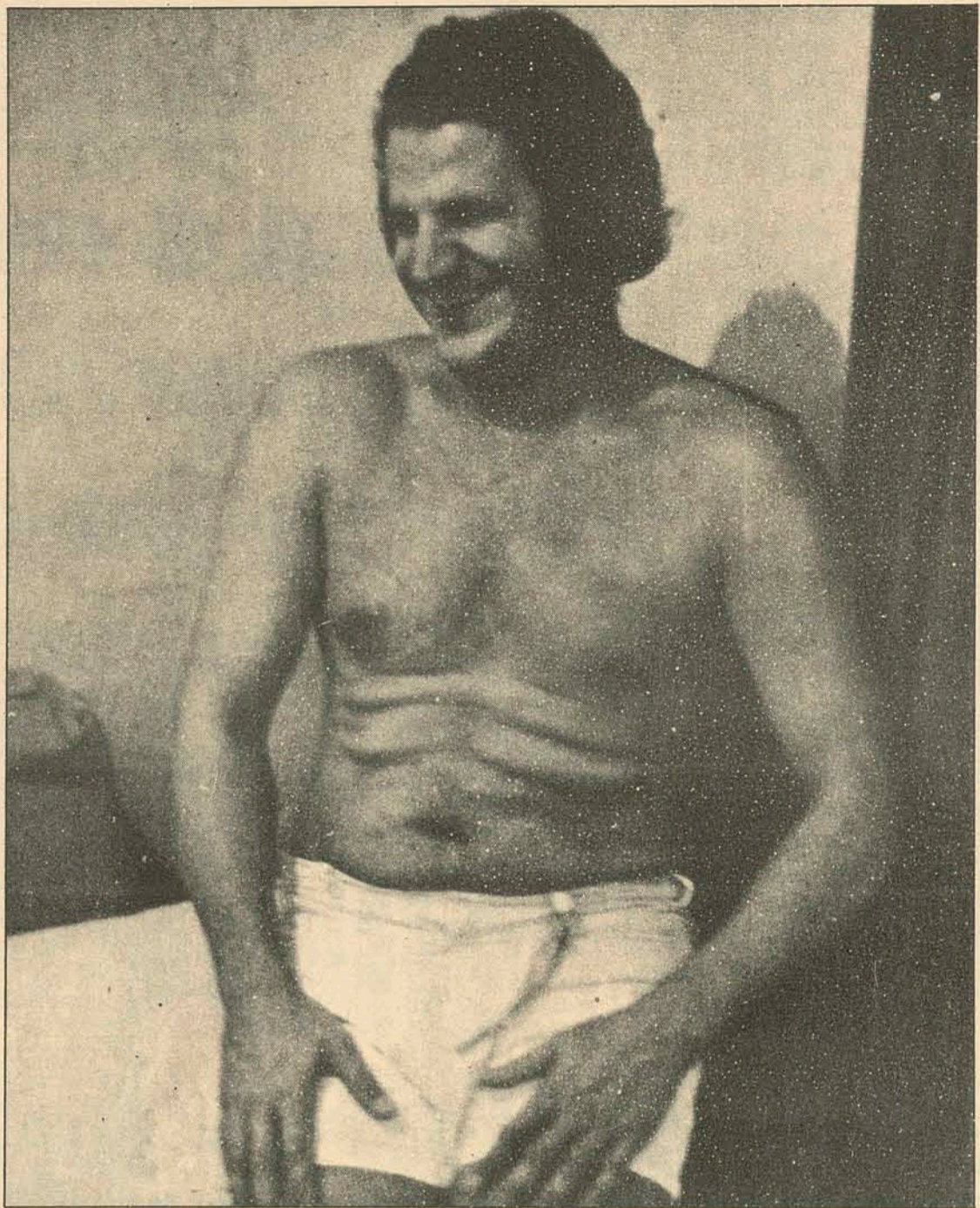


De repente o dia vem chegando. Olhos atentos, eles se voltam com extraordinário interesse para a data: 2 de março, Baile Municipal no Clube 12 de Agosto, "Carnaval Século II". Neste dia, eles ouvirão muitos aplausos e vaias. Junto com o peso das fantasias, suportarão holofotes, cinegrafistas e fotógrafos.

A espera pelo momento durou 364 dias e a improvisada passarela se transformará num palco deslumbrante. É a "glória total" para Dico — o tri-campeão — Boaventura, Giovani e Oliver. Luizinho, enquanto protesta contra os "maus tratos", promete que não vai desfilar.

Para a diretoria do Clube 12 de Agosto, que está anunciando o concurso de fantasias de luxo ou originalidade, nas categorias estadual e nacional, o Baile Municipal marcado para a primeira sexta-feira do próximo mês terá muitas atrações a oferecer aos seus quatro mil prováveis frequentadores. Dentre elas, a presença, quase certa, dos mais famosos discípulos de Saturno: Evandro de Castro Lima, Clóvis Bornay e Mauro Rosas.

Dico é decorador,  
o que chega a ser, no caso, não uma  
profissão, mas uma  
redundância. Frequentar as passarelas,  
para ele, "é uma cachaça".  
Só reclama das bonecas de fora quando  
levam os prêmios do baile  
do Municipal. Mas no ano passado Dico  
deu um olé, "derrubando todas".  
Afora isso, é funcionário da UFSC,  
tem quinze sobrinhos  
seu desejo secreto é morrer numa  
passarela, nasceu há trinta  
e quatro anos ("mas eu aparento bem  
menos, não acha?")  
No Morro do Pau Come, nome que jamais  
foi suspeitado para  
designar o velho e conspícuo Morro  
do Céu. E diz que  
vai ganhar nesse ano o Carnaval.



Oswaldo Gonçalves se considera um "predestinado ao sucesso": nasceu no Morro do Pau Come, é decorador e daí foi só um passo a mais para se tornar tri-campeão nas passarelas.

Premiado nas três vezes que desfilou no Municipal do Clube 12, aos 34 anos — "mas eu aparento bem menos, não achas?" — ele guarda dois troféus e a lembrança dos Cr\$ 1.300,00 que já gastou.

— Eu gosto tanto do carnaval... meu desejo é morrer numa passarela, ouvindo os aplausos dos amigos enquanto meus inimigos ficam danados. É a glória!

#### PRINCÍPIO

Tudo começou no Morro do Pau Come — hoje Morro do Céu. Menino maneiroso, ele se destacava entre os pequenos da sua idade pela diferença na escolha das brincadeiras: enquanto a guirizada arrastava a bola para o campo, Oswaldo ficava isolado. Recolhido em casa, ele preferia construir carrinhos de carnaval e folhear revistas cheias de fotografias onde aparecem "essas coisas bonitas. Fantasias e tudo o mais...". Foi assim que Dico — como é popularmente chamado — ingressou na dinastia de Mo-

— Os meninos nunca acertavam dizer Oswaldo. Daí ficou sendo Dico. Eu nunca liguei. Acho até carinhoso.

Depois de gesticular com os ombros, ele continua com a voz suave a contar sua carreira: "olha, eu até saí da escola para me dedicar à arte com exclusividade. Com 8 anos, todos os dias, eu ficava horas e horas no Tenentes do Diabo. Fofocando, trabalhando, mas todos os dias passava lá. Meu Deus, era a vida que eu queria.

Decorridos mais de 25 anos, atualmente Dico é funcionário da Ufsc, à disposição do gabinete do Reitor Roberto Lacerda, e decorador profissional "realizado".

— Se alguém pensa que eu desfilo por causa dos prêmios, deve saber que está muito enganado. Não tenho necessidade, nem ambição. Comigo é a arte. É a arte que me deixa doidinho para desfilar. Ah! eu vibro. E depois, já imaginasse a propaganda que eu faço? "O Dico é o campeão", "o Dico é o maior" todo mundo vibra comigo... é propaganda. Eu sou decorador e assim aparece o serviço... a grana... Não me queixo da vida não. Empurrando aqui, meio espremido

ali, um pouquinho apertado, mas vai. É a vida, meu filho. A vida é assim.

Respeitado pelos seus concorrentes, Dico não teme concorrência. Nem na passarela.

— A gente tem personalidade. Sabe quando é que eu fico bronqueado? Quando chega uma boneca de fora, que nunca esteve aqui e acaba levando os prêmios do Municipal só por causa do nome. Aí eu não aguento. Fico com uma raiva. A gente tem que valorizar é o santo da casa, não concorda comigo?

Ele mesmo responde:

— Claro que é:

Dentre as suas glórias, tem uma que Dico faz questão de citar: "dessa eu não esqueço. Em 1971, o Evandro de Castro Lima mandou quatro fantasias de sua autoria para concorrer com a nossa turma no Municipal. Derrubei todas. Todas as quatro... na raça. Ganhei na categoria luxo, com o "Marajá da Índia". Foi uma glória total.

#### "VÍCIO"

— Você não imagina a cachaça que é isso. Todos os anos eu digo que é a última vez. Dá tanto trabalho... mas quando chega a hora eu desisto da idéia de não desfilar. É um vício, sei lá.

Na pequena sala, mal iluminada, há muita gente ao redor da mesa. Entre elas, sua mãe, a irmã e cinco dos seus 15 sobrinhos. Todos estão atentos no trabalho de desmontar "O Poder e a Glória de Alexandre" — premiada em 1972 — para montar a próxima fantasia que o tri-campeão vai desfilar no próximo Municipal.

— Ela ainda não tem nome não. Eu não gosto de dar nome já no começo. Vou fazendo como vai dando e depois é que a batizo. Não tenho idéia de quanto vai custar, mas sei que vai ficar linda. É tudo criação da minha arte, sabe?

Empolgado com o ritmo dos trabalhos que diuturnamente se desenvolvem na sala de jantar da sua casa, Dico já conseguiu até a ajuda do proprietário de uma empresa de ônibus que lhe forneceu dois blocos de passes para que ele possa pagar a passagem dos seus auxiliares.

— Eles vêm aqui todos os dias. São uns amores... Se não fosse a ajuda dos meus amigos e parentes eu não sei quanto teria que gastar na compra da fantasia.

Dizendo que "é bom não se misturar religião com o carnaval", ele conta que vai se afastar

do terreiro da Ida — no Saco dos Limões — durante os próximos 40 dias. Filho de Santo, Dico baixa a voz, em tom de cochicho, para explicar: "a gente não deve ir na umbanda com outras preocupações. Na hora da religião é sem carnaval. Deus me livre, misturar umbanda com carnaval. Eu não gosto e pronto.

Por isso ele ficará mais tempo em casa, se dedicando a confecção da fantasia para ter a recompensa de quando desfilar sentir muita alegria.

— Eu sinto tanta coisa quando estou desfilando. Nem sei como explicar. A emoção é tão grande...

#### APELO

Temendo que o Baile Municipal — "essa festa de cores bonitas" — de Florianópolis tenha um fim melancólico, Dico lembra que o número dos que participam já não é o mesmo de antigamente. Os manequins estão desaparecendo.

— Acho que é preciso incentivar mais. Não é tanto por mim, porque eu desfilo pela arte (eu sou um artista, sabe?), mas é pelos outros. Vamos incentivar... estabelecer melhores prêmios. É isso gente. E depois, cá prá nós, não é a gente a atração do baile? Claro!

Luizinho já decidiu: não vai desfilar.

— É inacreditável. Só vendo é que se acredita. Particpei de todos os bailes do Municipal e sempre fui maltratado. Um verdadeiro abuso: a gente não ganha nem um guaraná. Sabe que uma vez eu estava com tanta sede que não resisti e pedi um guaraná. Vinte minutos depois o garçom, ao meu lado, apresentava uma nota fiscal. Pura verdade: ele queria cobrar Cr\$ 2,00 pelo refrigerante. Ah! não dá...

Luiz Carlos Santana, "29 anos, sim senhor", afirma que não vai mudar de idéia.

— Estou cheio até aqui ó...

#### ARGENTINA

Insistindo na jovialidade dos 29 anos, Luizinho explica que "a vida é para ser curtida sem problemas". E pelos 12 anos de presença nos bailes do Municipal ele tem encontrado mais problemas do que curtição.

O seu passado foi igual ao da maioria dos decoradores. Começou construindo carrinhos de carnaval nos Granadeiros da Ilha. Passou para os Tenentes do Diabo e pintou por várias escolas de samba.

— Neste carnaval eu vou me mandar para a Argentina. Não sabias que recebi um convite enxuto de uns admiradores argentinos? Nem conto...

Luizinho revela que quando tinha 10 anos roubava os vestidos das suas irmãs para distribuir aos amigos foliões.

— Era um saíro que minha

nossa. Pé por pé, com todo o cuidado, eu chegava no quarto, pegava vestidos, saias e outras milongas para distribuir aos meus amigos da escola Protegidos da Princesa. Eu tenho uma paixão incrível pelos Protegidos.

Ainda bronqueado com os promotores do Baile Municipal, ele volta a reclamar: "será que é justo, meu pai, será? A gente sofre tanto, passa um ano inteirinho bolando uma fantasia bacana, suporta 70 quilos no corpo — "Oferendas a Iemanjá" pesava que nossa! — e vai no baile prá ser judiado?"

— Acho que está tudo errado nesse Municipal. Prefiro participar de uma gincana. E conto mais: uma gincana da pesada. Não desfilo de jeito nenhum. Falei e disse.

Luizinho só espera a chegada da ordem para comprar a passagem e embarcar, rumo à Argentina.

— Um aviso aos amigos: eu volto. Essa Ilha é demais...

Para Jacques Oliver, 40 anos de idade "mui bien vividos", professor de ballet no Clube 12 de agosto, o carnaval de Florianópolis "é a festa mais linda do mundo".

Natural de Buenos Aires, Oliver está na Capital há sete anos e espera participar do Municipal pela sexta vez. Mas há um problema: "estou sem grana". Ele precisa de no mínimo Cr\$ 300,00 para confeccionar "O Palhaço de Corda".

— Tomará que eu consiga. É

Luizinho, que não encontra incentivos para desfilar, vai para a Argentina. "Convite de amigos", é o que afirma. Com 29 anos ("sim senhor!"), ele tem participado dos últimos carnavais da ilha com pouco sucesso. Sua maior façanha terá sido a de receber de um garçom, em plena terça-feira gorda, a nota fiscal correspondente a um guaraná que tomou.

Jacques Oliver, um professor de balet de 40 anos, escapa à regra. dos "desfilantes" pelo menos em um ponto: sua fantasia não custará "milhões". Na verdade, nem milhares; apenas 300 magros cruzeiros. Ao contrário do Luizinho, ele, um argentino, ficará na ilha para curtir o Carnaval. E talvez mais um prêmio, para juntar aos outros seis que já ganhou desfilando.



uma homenagem que pretendo fazer a Piolin, o famoso palhaço que acaba de se despedir do picadeiro.

#### APOIO MATERNA

Jacques Oliver demonstrou, logo na infância, um grande interesse pela arte-cênica. Foi um excelente aluno das escolas de ballet argentinas. Nunca lhe faltou o apoio maternal, embora seu pai preferisse "não tomar partido".

— Ela é que me ajudou a ser um folião de verdade.

E explica:

— Minha madre era um amor. Na Argentina o carnaval nunca foi tão brilhante como no Brasil, mas minha madre não deixava por menos. Animação igual eu estou prá ver. Ela fazia a festa. Eu e meus quatro irmãos, juntos com mamãe, é claro, todos os anos formávamos um bloco. Ai que saudades...

Oliver já ganhou seis prêmios nas passarelas. Prêmios modestos pela originalidade das fantasias, mas que "representaram muito, né? Prêmio é prêmio".

— A satisfação maior é ser aplaudido no "picadeiro". Eu fico todo arrepiado. É uma sensação maravilhosa. Não dá prá gente contar...

Condenando as "frescuras", o professor gesticula muito para declarar:

— Eu não faço frescura quando desfilo. É horrível um mane-

quim medíocre. Olha, lembro que certa vez, quando eu estava desfilando num carro de carnaval, um sujeito mau caráter — sempre aparece um tipo desses — me jogou uma piada sem graça. O que é que eu fiz? Nada. Nem liguei. Arte é arte, bolas para quem não entende... A gente é o que é, e tem que permanecer na

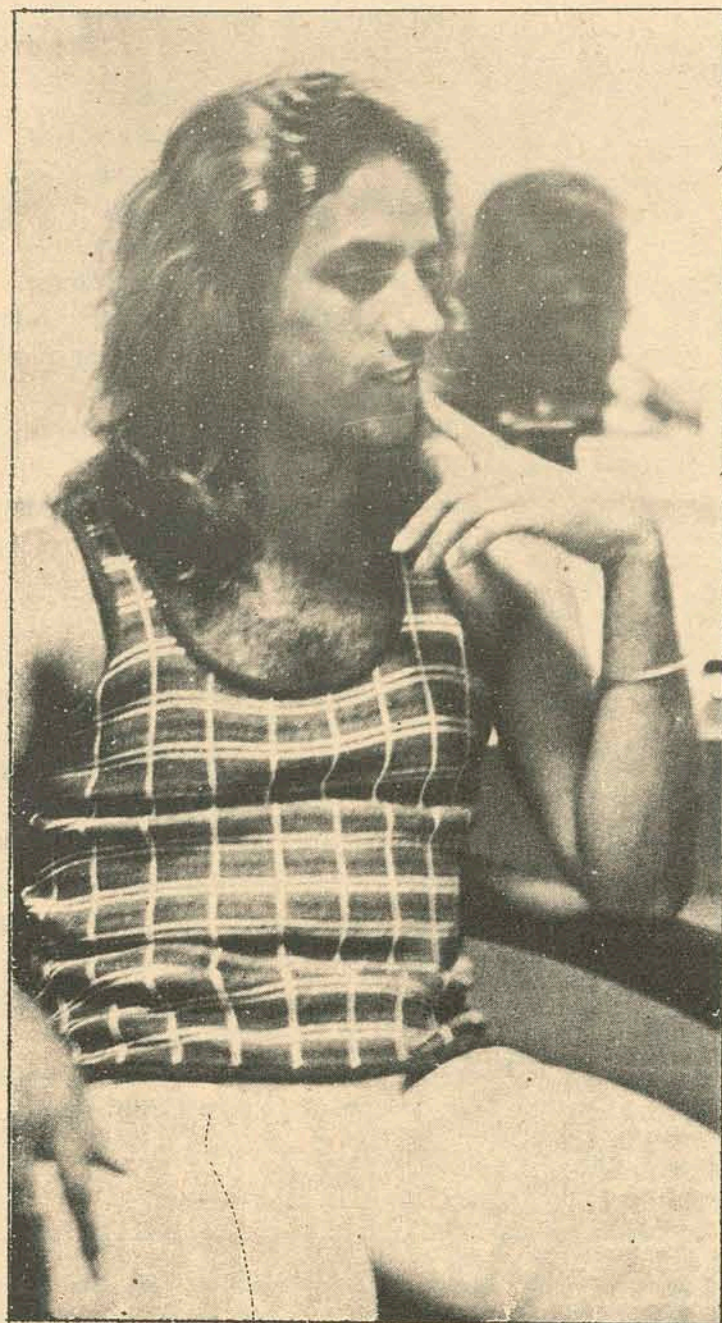
linha. Sinto pena, pena mesmo daqueles que são metidos a bo-bo.

Oliver recorda que a sua primeira fantasia foi um macacão preto, onde havia um esqueleto desenhado: "um sucesso!" Sucesso que pretende reprisar este ano com "Palhaço de Corda".



Giovani vai a São Paulo buscar lantejoulas, mas isso não lhe tira o ânimo de se fantasiar de pescador, que tanto pode ser nacional como não. Isso ele ainda vai decidir.

Natural de Joaçaba, acha o carnaval um "negócio divino". Vestiu sua primeira fantasia aos 10 anos, numa época em que se considerava "bem louquinho". Hoje, mais calmo, segundo diz ao repórter, condena a frescura nos desfiles. "Não faz o meu gênero; é preciso ter sempre um pouquinho de classe". Preso pela família, Orlando Boaventura somente não explicou ao repórter o fato de não ter ganho um apelido, após estar vivendo há 14 anos em Florianópolis. Para ele, a fantasia do seu concorrente está "muito fraca". No ano passado, com "Alegria da Primavera", não conseguiu se classificar, mas agora ele não tem dúvida nenhuma: "Vou arrombar!"



Orlando Boaventura, "32 anos de boas aventuras", começou a brincar carnaval a sério só depois dos 18 anos de idade.

— A minha família me prendia muito. Só quando vim a Florianópolis, para fazer a apresentação militar, é que conheci a liberdade. Foi o Dico que me entusiasmou e neste ano vou arrombar.

Boaventura gosta de fazer suspense. Alegando que "seria uma bobagem" contar como é que vai ser a sua fantasia, disse: "não conto. Não conto porque o meu adversário (Jacques Oliver) está com um tema muito fraco. Já pensou se ele resolve alterar as coisas. Eu não me arrisco".

#### "CALOURO"

Esta será a segunda vez. Boaventura participou do Municipal do ano passado com "Alegria na Primavera". Não ganhou classificação, mas adverte: "agora eu vou a-r-r-o-m-b-a-r".

—O que é que eu sinto quando estou na passarela? Ora meu filho, é uma sensação tão agradável. Aquele povo todo a olhar prá gente... os homens que trabalham em televisão a filmar... os amigos... É tanta coisa que nossa!"

Filho de germânicos, Orlando

Boaventura conta que nasceu em Blumenau — "terrinha de gente carrancuda" — onde o carnaval não é "nem parecido com o da Capital".

— Meus pais eram fogo. Quando lembro... minha nossa. Eles me seguravam muito. Aos 18 anos é que comecei a brincar.

Sem profissão definida — "o que dá na cabeça eu faço" — Boaventura tão logo veio para Florianópolis abandonou os estudos "prá entrar na folia".

— É no carnaval que me esbanjo.

Com "reservas", ele comenta que faltam "muitas coisas" para que o Baile Municipal do Clube 12 fique "na boa".

— Uma coisa que eu não gostei no ano passado: a comissão julgadora. Você sabe quem é que estava lá? Escute só. Celso Pamplona, Nezinho e outros. É preciso gente de fora, que entenda de arte.

Sobre a participação das mulheres em desfiles de fantasias, Boaventura é radical: "não dá pé".

— Mulher não sabe desfilar. Irredutível, acrescenta:

— Mulher não tem molho prá desfilar. Se alguém duvida do que eu estou dizendo deve tirar a prova. Pode tirar.

Giovani Quint, 24 anos, vai desfilar pela terceira vez. Cabeleireiro há 5 anos, faz da passarela "um hobby".

— Não vou com o espírito de concorrência. É sensacional a gente fazer o que gosta. Sem outra, bicho. O prazer está na participação. A alegria é total.

Giovani quase não dispõe de tempo. O salão, sempre lotado, impede que ele dedique maior carinho à confecção de "O Pescador" — entregue às mãos prendadas de um amigo seu.

— A gente encontra tantas dificuldades... o comércio de Florianópolis é fraquíssimo. Até as lantejoulas a gente não encontra aqui. Imagina que vou a São Paulo buscar o material.

#### PESCADOR

Qualificando o carnaval como "um negócio divino", Giovani conta que aos sete anos ele já participava da folia.

— Eu era bem maluquinho. Lembro que foi aos 10 anos que vesti a minha primeira fantasia. Uma graça de "Índio", com apito, machadinha e tudo.

Ajeitando o cabelo que está a cair sobre seus olhos, acrescenta: "nesse ano vou desfilar de pescador, mas não sei ainda o nome da fantasia. Estou em dúvida. Pode ser que seja um pescador

português... ou até mesmo um pescador de Florianópolis. O nome eu resolvo depois".

Ele nasceu em Joaçaba, perambulou por São Paulo e reside na Ilha há seis anos. No Baile Municipal de 71 obteve o 2o. lugar com "O Homem Pré-histórico", para repetir no ano passado a mesma colocação fantasiado de "Morcego". Desta vez calcula que vai gastar cerca de Cr\$ 1 mil, e a exemplo do professor Jacques, Giovani condena a frescura nos desfiles.

— Frescura não faz meu gênero. Acredito que quem desfila deve ter pelo menos um pouquinho de classe. E não há nada demais a gente se mostrar na passarela. Eu conheço muita gente de terno e gravata que não é homem. A roupa não diz nada, né?

Afirmado que o carnaval de Florianópolis "é uma jóia", a oportunidade lhe serve para uma advertência: "é preciso que o Deatur ou o Diretor — não sei ao certo quem é o responsável — dê mais incentivo. Existe muita confusão. Todos os dias a imprensa revela que as escolas de samba estão na penúria, as grandes sociedades brigam. Isso é tão feio. Há muita fofoca pelos bastidores, não achas?". Contudo, Giovani está otimista: "73 vai ser prá quebrar".



# Industrial paulista aparece morto. Cabo confessa o crime

Com algumas perfurações na altura do tórax e na cabeça, que se presume tenham sido produzidas por bala, foi encontrado às 14h30min de ontem o corpo do industrial Rudolf Dafferner, diretor presidente da Indústria Gráfica Catu Ltda, desaparecido misteriosamente na última terça-feira. O cadáver, que trazia também sinais de tortura, foi localizado num matagal de difícil acesso às margens de uma pequena estrada de barro que liga a rodovia Castelo Branco ao município de Oituva, na altura do Bairro Tijuco Preto. A descoberta só foi possível depois de intensas buscas que perduraram por mais de dez horas de opera-

ção policial com helicópteros e das quais participou um dos assassinos, o cabo PM Marco Antônio Marques detido na tarde de sábado, em Urania, interior de São Paulo, quando transitava com o Dodge-Dart da vítima.

O corpo foi encontrado em adiantado estado de putrefação, semi-encoberto por um matagal e trazia consigo objetos de uso pessoal como aliança, óculos de aro metálico e relógio de pulso.

A posição em que foi achado, levou a polícia a admitir que o industrial tenha sido assassinado naquele local, onde possivelmente ficou mantido em cativeiro por mais de um dia.

## COMANDANTE DESABAFA

Um bofetão no rosto do cabo Marco Antônio Marques, seguido de choro, foi o desabafo do Comandante da PM paulista, Tenente-Coronel Teodoro Cabette, durante o interrogatório do militar envolvido no assassinato do industrial Rudolf Dafferner. Ao gesto, o Comandante fez um breve comentário dizendo que o soldado "havia manchado o nome da Polícia Militar". Em resposta, o cabo afirmou que "se não fizesse isso, o Mário mataria minha filha de dois anos".

As autoridades não ficaram convencidas pelas respostas do

policia que foi detido em Urania, quase na divisa São Paulo-Mato Grosso, quando Antônio Marques, de 28 anos, dirigia o Dodge-Dart verde, de placas DK-34-87, pertencente ao industrial assassinado e que estava desaparecido desde às 14 horas de terça-feira. No porta-luvas, foram encontrados pelo sargento comandante do Destacamento da PM de Urania a carteira de habilitação e a cédula de identidade do proprietário, além de um cheque visado em favor do Inps, agência de Sorocaba.

As justificativas do motorista também não convenceram e foi levado para São Paulo, onde chegou na madrugada de ontem

escortado por uma tropa de elite da polícia. Durante o interrogatório, o policial chegou a dar diversas versões diferentes sobre o plano do sequestro e negou saber o paradeiro do industrial sequestrado.

Como não convencesse, o assassino foi obrigado a acompanhar as buscas em helicóptero, mas recusava-se sistematicamente a indicar o local certo onde estava o cadáver. As autoridades desconfiam que Antônio Marques estivesse usando um estratagem para atrasar a descoberta, a fim de dar tempo aos cúmplices para se evadirem do local.

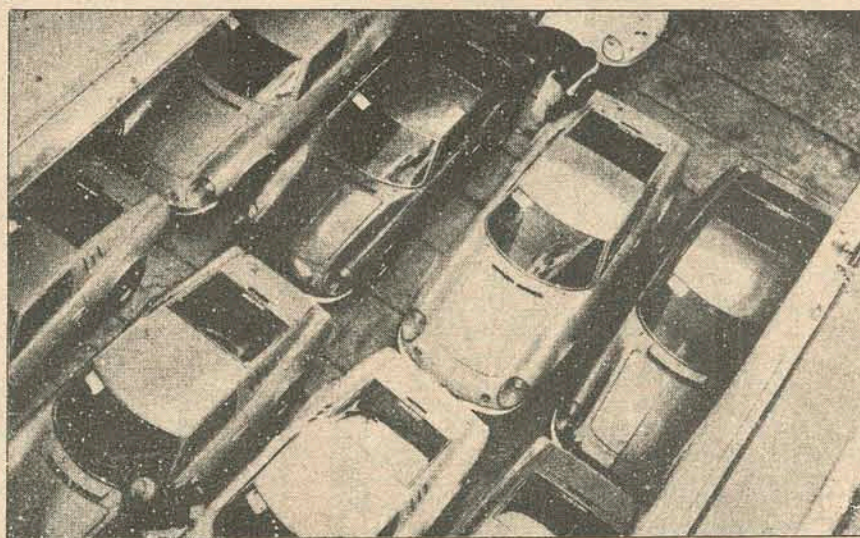
## Iniciado Encontro de Prefeitos

O I Encontro Nacional dos Prefeitos começa hoje no município de Garanhuns, no Estado de Pernambuco, distante 230 quilômetros da cidade de Recife. Rubens Costa presidirá o Encontro, cujas metas principais são os problemas das grandes cidades, principalmente sobre os números computados a partir desta data para o ano

2.000 no setor habitacional. Mostrará que o Produto Interno Bruto - PIB - no Brasil, alcançará em 1980, 100 bilhões de dólares, indo para 400 bilhões de dólares no ano 2.000.

Quanto à renda per capita, o Brasil no ano 2.000 terá uma renda de 2 mil dólares, contra 830 dólares em 1980.

## Grandes fábricas fazem pressão contra a Puma



Automóveis Puma exportado para a Europa. Esta cena acabará.

"Se fosse uma instituição de natureza cultural, a indústria automobilística brasileira estaria diante de um drama digno de qualquer teatro". A afirmação é do repórter Juarez Bahia, do Jornal do Brasil, em artigo no qual relata as dificuldades que a fábrica Puma vem enfrentando para comercializar e exportar os seus veículos.

"Típico produto do gênio brasileiro, a Puma era em 1964 apenas uma oficina de estilo a funcionar na paisagem bucólica de uma fazenda no interior de São Paulo passou, oito anos depois, à condição de linha de montagem com capacidade estimada de 100 unidades mensais. E não só isso: entre 1970 e 1971 aumentou em 80% o seu faturamento, tornou-se a única montadora habilitada realmente a exportar e abriu, de fato, para o carro brasileiro, o exigente mercado europeu", assinala o repórter, para mais adiante revelar que a fábrica brasileira "passou a sofrer pressões de muitos e poderosos fatores".

### As Pressões

"Primeiro foi a Volkswagen, a dificultar o fornecimento do motor do Puma, logo depois ainda a Volkswagen em nome da leal concorrência, lançava no mercado um carro esporte para competir com o Puma que levava o seu motor. A seguir foi a Ford. Assim que o

Puma estabeleceu condições básicas para entrar no mercado inglês, a Ford resolveu impugnar o direito de comercialização do carro brasileiro. Pretexto da Ford: o nome Puma pertence a ela e não à Puma."

### Carro Popular

O artigo revela que a Puma pretendia lançar no mercado nacional um carro pequeno, que seria vendido a preços populares - 9 a 10 mil cruzeiros, ou seja, um preço 5 mil cruzeiros mais baixo do que o seu mais próximo concorrente. Os problemas advindos da pressão que sofre, contudo, fizeram com que se esvaíssem suas perspectivas de exportação e, como consequência, o aval que o governo brasileiro iria conceder-lhe para seus planos de expansão foi negado.

"Seria efetivamente trágico para o Brasil, nesta fase do seu desenvolvimento, se uma empresa nacional tivesse de sucumbir esmagada pelos concorrentes multinacionais, justamente por tentar realizar dois objetivos ditados originalmente pelo governo: a expansão das exportações e a criação do carro brasileiro popular destinado justamente aos consumidores que até agora continuam de fora do mercado, espianando o bolo dos veículos como uma iguaria de gosto inacessível.

# minister

-o sabor para quem sabe o que quer -apresenta-

## POLTRONA 6

Hoje com mais um filme selecionado:

### MISSÃO SECRETA K

STEFEN BOYD  
CAMILLA SPARV  
MICHAEL REDGRAVE

onze da noite, na sua



tv cultura  
**Canal 6**  
Florianópolis

UMA EMISSORA ASSOCIADA





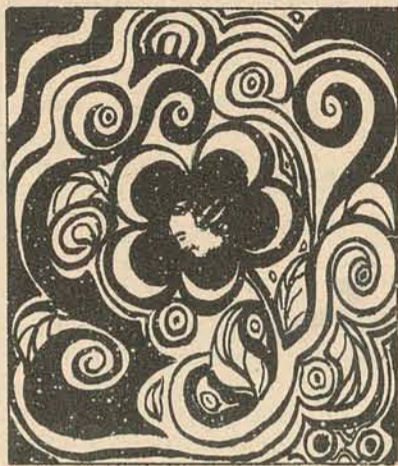


# Encontro

Uma seção  
livre

Desenhos de Aldécio

## Eh, eh, eh, fumacê

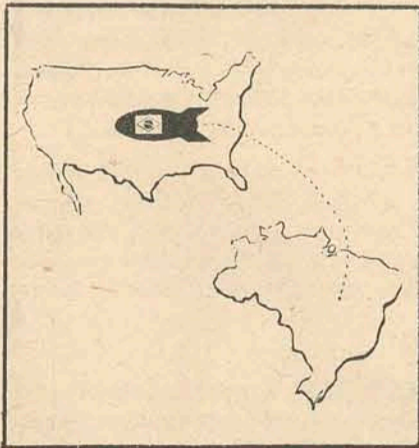


Fleming Dave é um autor que certamente não passará à história da literatura como um estilista — talvez nem mesmo como um autor interessante.

Sua obra, que tem sido um best-seller nos últimos dois anos na costa oeste dos Estados Unidos, contudo, não visa prêmios literários e muito menos encômios da crítica. Antes, já pelo título, se entrevê o caráter absolutamente prático do volume, que custa apenas US\$ 1,25 e pode ser encomendado à Sundance Press, P.O. Box 99393, San Francisco, Califórnia: **Guia Completo Para o Cultivo da Maconha**

\*\*\*

## Uma velha sugestão



Logo após a segunda guerra mundial, os Estados Unidos acionaram o famoso Plano Marshall. Entre 1948 e 1951, foram despejados 12,4 bilhões de dólares na Europa combatida, dos quais a Inglaterra recebeu 25%, a França 20% e a Alemanha 10%. Na semana que passou, Nixon, em entrevista à imprensa, disse textualmente: “É parte da grande tradição histórica dos Estados Unidos ajudar seus antigos inimigos, como a Alemanha e o Japão, depois da guerra”. Dando consequência a essa tradição, anunciou-se a disposição do governo americano de conceder ao

Vietnam do Norte um auxílio de 4 bilhões de dólares, cifra que, segundo a France Presse, teria sido mencionada por Nixon num telegrama que enviou ao Primeiro-Ministro Pham Van Dong. Pois é: quando Vão Gôgo propôs, nos idos de 50, que o Brasil declarasse guerra aos EUA, todo mundo riu da piada.

\*\*\*

## Marido do Ano



Ninguém pode botar defeito no futebol de Gerson. Agora fica-se também sabendo que o craque do Fluminense também dá as suas boas jogadas no difícil campo conjugal. Se ele não se deixou empolgar no último artigo que escreveu para uma revista carioca, merece desde já, a faixa de “o marido do ano”. Vejamos: “Eu, por exemplo, tive um problema quando fui casar. Muito gente falou. Telefonaram para meu sogro, perguntando se ia deixar a filha dele casar com um jogador de futebol, como se eu fosse um largado qualquer.

Meu sogro se limitou a responder que em assunto de amor não podia se meter. Sem falsa modéstia, eu me considero um bom marido e um bom pai. Pelo menos procuro ser. E muita gente boa, muita gente que o meu sogro apontou depois, que acha que é muita coisa, mas não é nada, deu péssimos maridos e péssimos pais. Então, o negócio não é de classe, mas sim de educação, de berço, de responsabilidade”. Falou.

\*\*\*

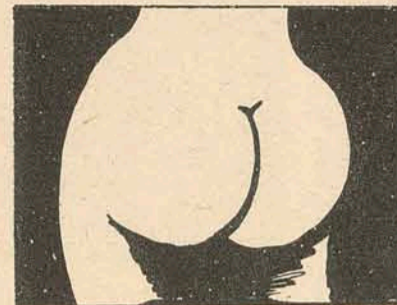
## Não assusta!

Rigorosamente verdadeiro, como diria o Hélio Fernandes, um irmão que o Millôr não merecia: uma voz vacilante, de pessoa idosa (sexo masculino), telefona para o jornal.

- Alô?
- É do jornal **O Estado**?
- Exatamente.
- Os senhores botaram no jornal que a carne ia baixar...
- É verdade.
- ... e no dia seguinte aumentou.
- ? !?
- Agora os senhores estão dando que a luz vai baixar...
- ? !?
- Eu acho melhor não botar mais nada. Se ficar assim já tá bom. Não assusta os home...

\*\*\*

## Zunda



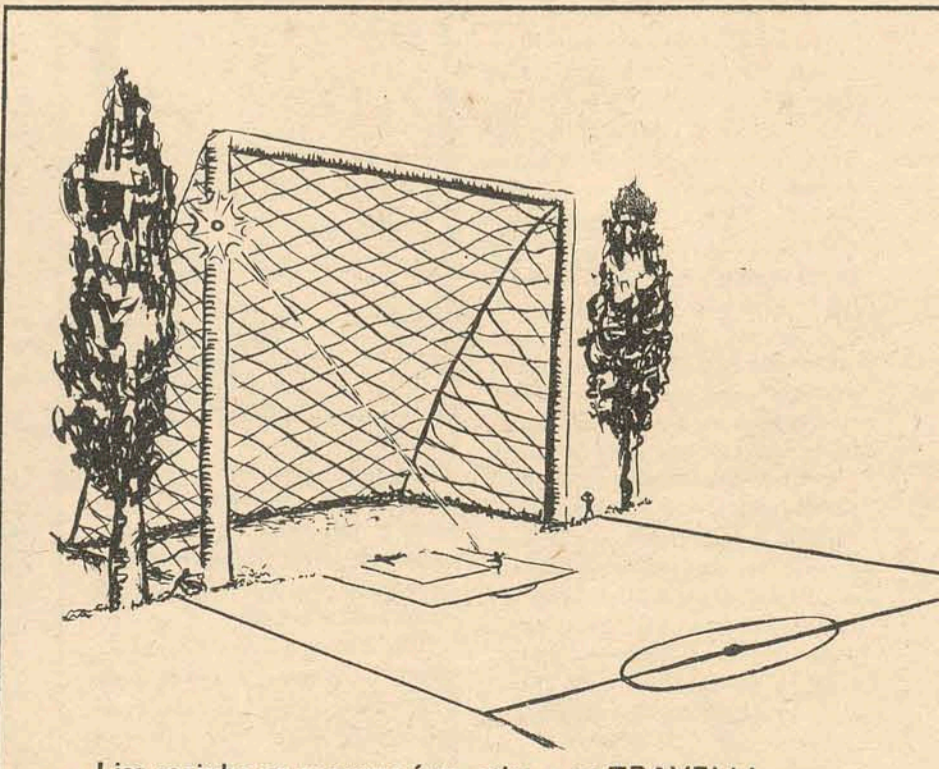
Os fotógrafos Paulo Dutra e Gaston Guglielmi (Prêmio Esso de 1972, convém lembrar) estão empenhados, neste verão, numa disputa muito particular: apostaram em quem registraria a menor tanga de nossas praias. Outra noite, no laboratório, cotejavam as fotos até então conseguidas quando apareceu o **mulherólogo** da redação (nome omitido a pedido). Inteirado do teor do concurso, o personagem franziu o cenho, coçou o queixo e murmurou, enquanto avaliava as saliências e reentrâncias postas sob suas vistas:

— Menor tanga... menor tanga... Por que não a maior zunda?

\*\*\*

## Ôôôô, Zagalo

Quem viu o jogo Botafogo x Flamengo pela Coligadas, no sábado, e ficou manjando o balé que o zagueiro



... Lica sozinho na pequena área, atira — na TRAVE!!!

## Lica e o sistema

Lica, o nunca compreendido avante, bronqueou no intervalo de Avaf 1 x 0 Penharol, em Itajaí. Disse que o “sistema” o deixava sozinho lá na frente, brigando feito um louco contra toda a defesa dos gringos, sem que ninguém “encostasse” nele. Disse que com o Moacir se entendia, mas que Zenon e Celso, apesar de jogarem o fino, não queriam nada com ele. “Continuando assim, é melhor contratarem outro ponta-de-lança, porque não vai dar”. Tá certo, Lica. Mas, e aquela, logo no início do segundo tempo do jogo de quinta-feira — aquela que bateu na última forquilha do terceiro eucalipto à esquerda de quem vem da Agrônômica? Foi o “sistema”?



Marinho deu no ponta-direita Rogério, do Flamengo (com direito a três chapéus seguidos) anda de cuca meio fundida — principalmente se é torcedor das rubro-negras cores. E ficou pensando: esse Ademir que está estraçalhando, na ponta-direita do Avaí (Malbernaz, da seleção Argentina, não viu a bola) veio mesmo do Flamengo? Zagalo! ôôôôôô Zagalo! O que é que há, amigo?!

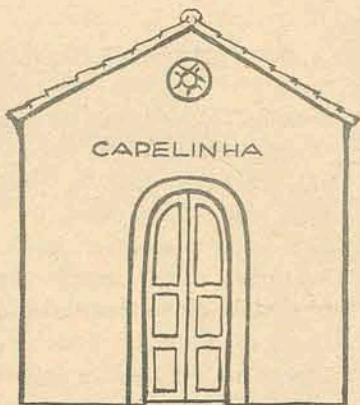
\*\*\*

### Os "pés"



O Presidente do Avaí, Fernando Bastos, está serissimamente empenhado em localizar o "pé-frio" que está trabalhando a equipe azurra nesta Copa do Atlântico. Fernando explica: "Aqui no Adolfo Konder, o Avaí dá aquele passeio e entra bem; lá em Itajaí, o passeio nem é tão grande assim, e nós faturamos". No rol dos suspeitos, Gustavo Neves, Eduardo Nicolich e Júlio Queiroz .

### Na missa

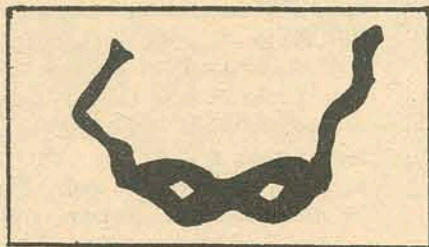


Janeiro é o mês das cigarras, isso já está sabido. O que varia são as desculpas que andam inventando. Na outra semana, um cigarra foi ao coquetel de "ouverture" da boate Capelinha, tomou duas e três, foi ficando, foi ficando e quando mandou apagamem a luz é que reparou que o velho sol já estava mahdando o seu recado há muito tempo. Foi em casa, tomou um banho rápido e mandou-se para o fim de semana com a família, em Camboriú. A mulher, que o esperava na sexta, botou logo reparo na sua cara amarfanhada. "Onde é que você andou?" O cigarra, que ainda não tinha encontrado seu norte, respondeu deslavadamente — embora sua resposta não estivesse em total desacordo com a verdade dos fatos:

— Eu? Eu fui à missa...

\*\*\*

### Socorro!



Na semana passada "O Estado" deu uma materinha que não chamou muita atenção, mas ainda vai dar o que falar: o problema dos hotéis em Florianópolis. Soube-se, então, que a capacidade da cidade é de pouco mais de 2.000 leitos, contando aí inclusive o Dormitório Rex e a Pensão Estrela d'Alva. E que são esperados cerca de 10.000 turistas para o Carnaval. Bom, das duas, uma: ou esse número de turistas não existe, ou vai dormir nego debaixo da Figueira.

Segundo tempo: na ilha, desde 1957 que não é acrescentado um só quarto aos então existentes. O resultado é que tem dono de hotel rindo à toa, graças à bela erva que está entrando. E como a falta de concorrência é mãe da cupidez, já estão se registrando os primeiros assaltos no ramo. Exemplo: o gerente de uma financeira reservou, com 15 dias de antecedência, três suites em determinado hotel da cidade. Em cima do laço, ou seja, dois dias antes, o gerente do estabelecimento tocou o telefone, embaraçado:

— Doutor, aquela reserva não vai ser possível.

— Como assim?!

— Pois é, a coisa está difícil...

A vítima, em estado de irritação cósmica, fez valer um protesto à altura: não era nenhum moleque para que lhe fossem pregar essa peça de mau gosto. Queria uma solução rápida, porque senão ele iria resolver a parada pessoalmente. Do outro lado disseram, com a entonação clássica dos pulhas:

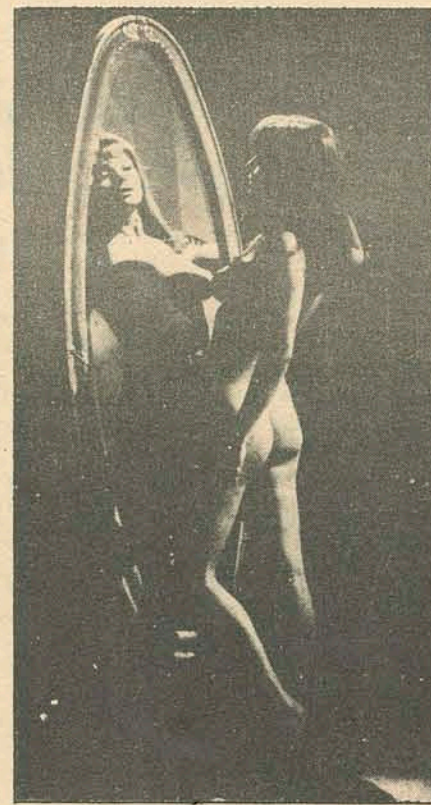
— Bem, há uma solução...

— Qual é? Qualquer uma serve!

— Se o senhor pagar mais três diárias por fora... A instrução é do proprietário...

\*\*\*

### Pára, rapaz!



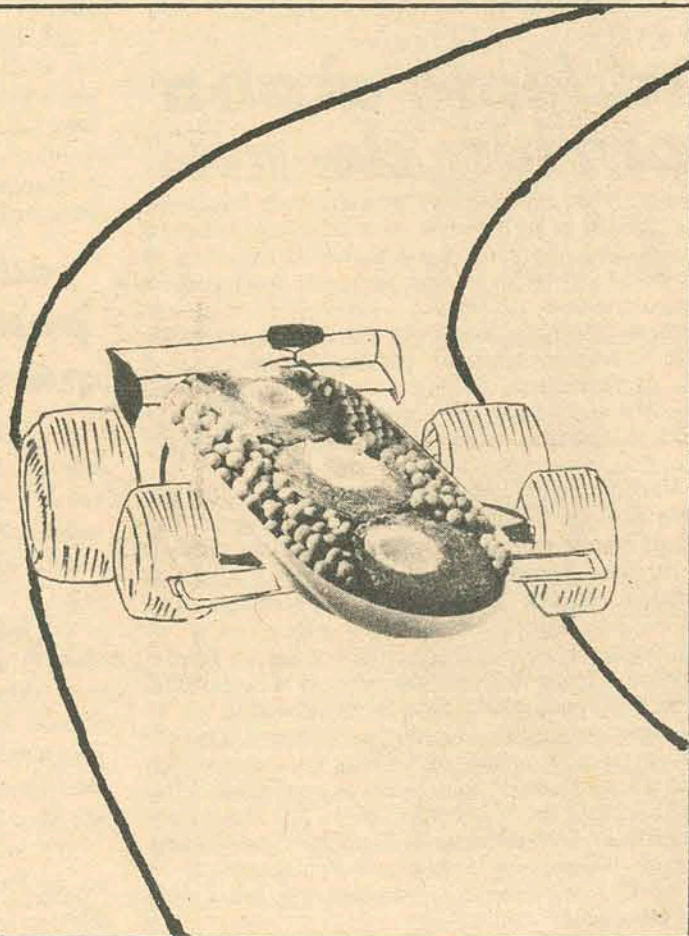
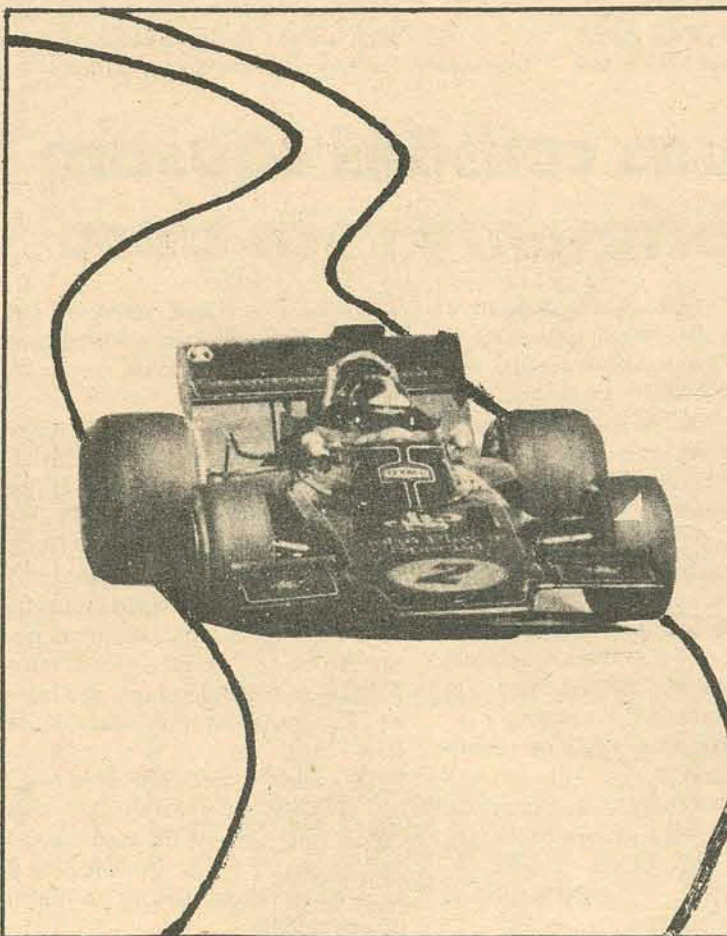
Laura Antonelli

Tem um italiano da Toscana que anda mandando cartas-bomba para atrizes que costumam passear "à vontade" nos filmes que interpretam. A primeira foi para Solvi Stubing, uma alemãzinha radicada em Milão. As outras, para Sylvia Koscina e Elza Martinielli. Até aí tá, cada uma recebe a missiva que merece. Mas a última foi enviada para Laura Antonelli. Que é isso, cara? Ficou lelé? Mandar uma bomba para Laura Antonelli? Tá jogando no outro time? Vai desfilar no João Caetano? Para com isso, pô! Brincadeira tem o'clock!



### Fitti-Bife

Conhecido "expert" bursátil desta praça mandou-se para a Argentina para ver o Gran-Prix de Fórmula-1. Em lá chegando, instalou-se sobre os bifés, que tanto podiam ser de lomo como de chorizo — o que viesse, ele traçava. No segundo dia, soube que estava havendo racionamento de carne em Buenos Aires: uma semana tem, outra não. Assim, resolveu preencher a cota que se arbitrara no domingo. Enquanto o resto da caravana assistia à magnífica vitória de Emerson Fittipaldi, ele trabalhava no restaurante La Cabaña. O fato não ganhou a merecida divulgação, mas a verdade é que, naquela tarde em Buenos Aires, dois records eram batidos por brasileiros. Um, por Emerson, nas curvas da pista do Autódromo Municipal: 167,675 km/h; outro, por C.A.C.G., na lisa mesa no. 17 do La Cabaña: 3 bifés de lomo e 2 bifés de chorizo, em 4 horas e 37 minutos. Com direito a vinho Norton, do Chile, tinto e gelado.



# Kombi atropela e mata ancião

## Carro roubado no Paraná é recuperado em Joinville

Joinville (Sucursal) — Por volta das 21 horas de ontem, foi preso em Joinville, o indivíduo Iranor Cicarello, quando este dirigia o Corcel placas PR-PA-11-86, que havia sido roubado na véspera, quando se encontrava num estacionamento.

O ladrão, que é solteiro, tem 26 anos, é natural de Paranaguá e morava em Curitiba, à rua Rio Branco, 273.

No sábado, foi a Paranaguá, onde roubou o carro cujo proprietário é o advogado Hugo Pereira Correa, que reside naquela cidade, à rua Presciliano Correa, 149.

Com o carro, Iranor dirigiu-se a Joinville, onde parou no Bar Comercial Machado, no bairro da Boa Vista, onde não pagou a despesa alegando falta de dinheiro. Em vista disso, o dono do bar, desconfiando, avisou a Polícia.

O comissário Grubba imediatamente foi ao local, mas Iranor havia saído, com um

garoto da vizinhança, para um passeio.

Na rua Conselheiro Lafaiete, o policial avistou o carro. Percebendo que estava sendo perseguido, o ladrão procurou fugir, só parando ao ouvir o estampido do tiro que o policial havia disparado para assustá-lo.

Preso, Iranor foi recolhido ao xadrez da Delegacia de Joinville.

Abandonada no Pasto do Gado, foi encontrada na tarde de ontem, a Variant, placas AB-11-64, que fora roubada pela madrugada, quando se encontrava estacionada defronte à residência de sua proprietária, Ana Maria Lemos, no Jardim Panorama, no Estreito.

O carro foi encontrado com as portas danificadas pela ação dos arrombadores, que além de roubar um jogo de ferramentas e os documentos do veículo, ainda causaram danos na instalação elétrica do carro.

## Várias vítimas nas capotagens

Joinville (Sucursal) — Duas capotagens ocorreram na noite de ontem na BR-101, entre os quilômetros 49 e 50, com um saldo de seis feridos.

A mais grave aconteceu por volta das 20 horas, quando um Volkswagen, de Curitiba, retornava àquela cidade procedente de um balneário, quando capotou entre os Km. 49-50.

Do acidente saíram feridos Elizabeth Garcia de Quadros, de 21 anos; Regina Maria Ferreira dos Santos, de 15 anos e Roberto Manoel Carneiro, de 21 anos, todos residentes em Curitiba e que se encontram internados, em observação, no Hospital São José. O carro era dirigido por Antonio Carneiro, de 25 anos, que sofreu leves escoriações.

A segunda capotagem deu-se pouco depois da anterior, quando, quase no mesmo local, capotou um Volkswagen, de Mafra, causando ferimentos no motorista Ataíde Colasso, de 26 anos e em seu acompanhante, Leonidas Zielinski, de 24 anos, ambos residentes naquela cidade e que permanecem internados no Hospital São José, com ferimentos generalizados, sendo satisfatório o estado dos dois.

## Acidente acaba com lua-de-mel

Duas senhoras morreram — uma vinha em lua-de-mel — e sete outras ficaram feridas na colisão tríplice ocorrida no km 29 da RJ-5 (rodovia litorânea), na altura da cidade de São Pedro da Aldeia, na região dos lagos, em Niterói.

Carmem Geovano, de apenas 20 anos e que recentemente se casara, residente na rua Álvares Borghetti no. 32, na Guanabara, faleceu no local, enquanto seu marido, Antônio Edmar, que estava ao volante do fuscão placa EI-6165-GB, encontra-se internado no hospital de Cabo Frio, para onde foi removido.

Na Variant azul de placa CB-4993-RJ, dirigida pelo Sr. Paulo de Tarso Figueiro dos Santos, residente na Avenida 28 de Março no. 561, em Campos, viajavam ainda as Sras. Amalvina Figueiro dos Santos e Maria Albertina dos Santos Ferreira, residente na rua Pereira Nunes, no. 94, também naquela cidade do norte-fluminense.

O motorista e Amalvina Figueiro dos Santos receberam diversos ferimentos estando internados no hospital do Cabo Frio, enquanto a Sra. Maria Albertina, de 74 anos, morria ao receber os primeiros socorros. Os ocupantes do terceiro veículo envolvido no acidente, um fusca de placa CE-6639-GB, foram os que menos sofreram, embora tenham também se ferido. São eles: Antônio Augusto de Souza Vieira, de 19 anos, Ricardo Lúcio Pinheiro da Chagas, de 21 anos; e Edson Soares, de 18 anos, todos residentes na Guanabara na rua Garcia Redondo no. 83.

## Motorista sem habilitação atropela dois

Quando praticava ao volante do Austin, placas AA-13-47, Osivaldo João de Souza atropelou uma senhora e uma criança, que permanecem hospitalizados.

O acidente aconteceu às 11 horas, na Vila Espírito Santo, em Barreiros, onde Osivaldo João de Souza, solteiro, 19 anos, residente em Picadas, município de São José, praticava na direção do veículo, já que não possui Carteira de Habilitação.

Em dado momento, Osivaldo perdeu o controle do veículo, indo atropelar Maria Catarina da Silva, residente nas imediações do local do acidente e que conduzia o menor Carlos Roberto da Rosa, de 9 meses.

As duas vítimas foram conduzidas ao Hospital de Caridade, onde Maria Catarina permanece internada com fratura numa das pernas, enquanto o menor era removido para o Hospital Infantil, onde se encontra internado.

## Ladrões levam pasta de Kombi que arrombaram

Por volta das 10 horas de ontem, ladrões arrombaram a Kombi, placas DO-16-59, que se encontrava estacionada na rua Conselheiro Mafra, nas imediações da antiga Alfândega.

Os ladrões levaram uma pasta marrom que continha diversos cheques, notas-promissórias, duplicatas e notas fiscais para cobrança e que pertencem à firma Sulnorte Comércio e Representações, estabelecida à rua Max Colin, 2560, em Joinville.

O fato foi registrado pela Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações

Quando era conduzido ao Hospital Sagrada Família, nos primeiros minutos, de ontem, morreu, vítima de atropelamento, Vitor Nicolau Bion, de 67 anos de idade, residente à rua Rosa, s/no., em Barreiros.

O acidente aconteceu por volta da meia-noite, na rua Leopoldo Leal, defronte ao Clube Recreativo 1o. de Maio, em Barreiros, onde a Kombi, placas AB-28-91, dirigido por Adolfo Silveira Coelho, casado, 30 anos, residente no Conjunto da

Cohab, em Barreiros, Quadra 54, Lote 1, que atropelou o ancião quando este atravessava aquela via pública.

O motorista socorreu a vítima que, não resistindo à gravidade dos ferimentos recebidos, morreu antes mesmo de chegar ao hospital.

O corpo da vítima foi removido para o Instituto Médico Legal, onde foi necropsiado, tendo a Delegacia de Segurança Pessoal registrado a ocorrência, para a abertura do competente Processo Sumário.

## No Paraná, choque mata jovem catarinense

Joinville (Sucursal) — Foi sepultada às 16h30min de ontem no Cemitério Municipal o corpo da jovem Nilza Maria Nunes, 21 anos, residente em Curitiba, filha do casal Justino e Amália Nunes, morador à Rua Graciosa, 53, em Joinville, que faleceu vitimada em acidente automobilístico em São José dos Pinhais. A jovem, que trabalhava em Curitiba e natural de Joinville, morreu quando estava sendo conduzida ao Hospital de São José dos Pinhais. Seu companheiro, o aeroviário Antônio Fernandes Andreacci, residente em Curitiba, morreu instantaneamente no local em que o Volks que conduzia — placas AA-91-41, de Curitiba — chocou-se violentamente com o Opala de placas CN-46-12, de São Paulo, dirigido por Ivanildo Menon, 30 anos, e tinha como acompanhante Francisco Triflho, de 23 anos, ambos residentes em São Paulo. O acidente ocorreu na confluência das Ruas Joaquim Nabuco e Rocha Pombo. O sepultamento de Antônio Andreacci também aconteceu ontem à tarde, em Curitiba, e os dois ocupantes do Opala, depois de medicados permanecerem internados sob cuidados médicos em São José dos Pinhais.

### COLISÃO FERRE TRÊS

Blumenau (Sucursal) — Danos ma-

teriais de elevada monta e três feridos — um dos quais com graves ferimentos — foi o saldo de um violento choque entre um Volks e um Corcel às 14h20min de ontem, no Bairro Garcia. O choque deu-se na Rua Amazonas, por motivos ainda desconhecidos já que ambos trafegavam numa via de pequeno movimento e reta, nas proximidades do Mercadinho Blumenau, quando o Volkswagen de placas BL-95-91, dirigido por Celso Antunes de Oliveira, 27 anos, casado, residente à Rua Joinville, 561, Bairro Vila Nova, e que tinha como ocupantes sua mulher, a filha e o sogro Orlando V. Santos, colidiu com o Corcel de placas BL-80-81, conduzido por Vilmar Vieira, solteiro, 22 anos, residente à Rua Nereu Ramos, s/no. Além de Orlando V. Santos, que viajava no Volks e sofreu fratura num braço, ficaram feridos ainda os dois acompanhantes do motorista do Corcel, seu irmão Egídio Vieira com ferimentos generalizados e o Sr. Hilário Krause, que viajava de carona e sofreu graves ferimentos pelo corpo, obrigando-o a ficar internado no Hospital Santa Catarina onde foi medicado, sob cuidados médicos. O Volkswagen procedia da Vila Garcia em direção ao centro da cidade e o Corcel trafegava em sentido contrário.

## Duas colisões causam ferimentos em cinco

Uma tríplice colisão ocorreu na madrugada de ontem, por volta da meia hora, na confluência das ruas Aracy Vaz Callado e Cel. Pedro Demoro, onde colidiram o Volkswagen, placas AA-66-57, dirigido por Eimara Pires, solteiro, 26 anos, residente à rua Demétrio Ribeiro, 20 e o táxi Corcel, placas AX-00-80, dirigido por Gerson Antônio da Silva, casado, 30 anos, residente na Servidão José Luiz, em Coqueiros e que foi jogado contra o táxi Opala, placas AX-00-89, que se achava estacionado no ponto ali existente.

Do choque saíram feridos o motorista do Volkswagen, sua acompanhante Eliane Oliveira de Souza, solteira, 21 anos e o passageiro do táxi, Leopoldo João Elias, casado, 52 anos, residente à rua Paulo Ramos, S/No., em Coqueiros.

Todas as vítimas sofreram ferimentos leves e foram medicadas no Hospital Sagrada Família.

### NA ARMAÇÃO

Na localidade conhecida como Curva do Erasmo, na Armação do Pântano do Sul, colidiram na manhã de ontem, às 10 horas, o jipe Willys, placas AA-67-14, dirigido por Osvaldo Felisbino Ferreira, casado, 37 anos, residente na Servidão Franzoni, 30 e a caçamba Mercedes-Benz, placas AW-06-57, dirigida por Geraldo Fidélis, solteiro, 23 anos, residente em Carianos, nas proximidades da Base Aérea.

O acidente provocou ferimentos na esposa do condutor do jipe, Iraci Leônia Ferreira, de 38 anos e no filho do casal, Ailton Osvaldo, de 9 anos, que foram medicados no Hospital de Caridade.

# COMPRE JÁ

## ESTE

# Brastemp



● **LOJAS  
PEREIRA OLIVEIRA**

### PLANO A:

**Cr\$ 969,00 A VISTA**  
OU **51,90 MENSAIS SEM ENTRADA**

### PLANO B:

# SEM ENTRADA

**1º PAGAMENTO  
SÓ EM  
JUNHO**

● **LOJAS  
PEREIRA OLIVEIRA**

## Inter goleia o Atlético no Mineirão: 3x0

O Internacional confirmou ontem à tarde no Mineirão seu favoritismo no Torneio do Povo ao golear o Atlético Mineiro por 3 a 0, em sua terceira intervenção neste certame. Atuando com muita tranquilidade a equipe gaúcha mostrou-se sempre consciente de sua superioridade, apresentando um futebol sem correrias, ao contrário do adversário que não se achou em campo. A renda somou Cr\$ 84.327,00 e o paulista Oscar Scolfaro foi um bom juiz.

O Internacional venceu com facilidade, um jogo que parecia ser difícil a princípio, formando com Schneider - Cláudio, Figueroa, Pontes e Jorge Andrade - Tovar e Paulo César - Arlen, Bráulio (Jangada), Manoel (Luiz Everton) e Dejair. O Atlético Mineiro decepcionou sua torcida em casa com Carca - Zé Maria, Grapete, Márcio e Cláudio (Pedrinho) - Oldair e Vanderlei - Paulinho, Bibi, Campos e Romeu.

## Fluminense é o primeiro campeão de 73

Um gol de Lula aos 42 minutos finais de jogo, deu ontem à tarde em São Januário o primeiro título da temporada de futebol de 73 ao Fluminense que conquistou o Torneio Internacional de Verão, vencendo o Vasco por 1 a 0. A equipe tricolor, apesar da inferioridade numérica em campo, foi sempre mais ofensiva que os cruzmaltinos que não souberam aproveitar-se da expulsão de Cafuringa aos 19 minutos do segundo tempo, por ofensas a um dos auxiliares do árbitro José Mário Vinhas. A partida disputada em São Januário teve um público de 7 829 pagantes, que deixou nas bilheterias a renda de Cr\$ 82 655,00.

## Avaí não fica com Taquito: Arnaldo vem

Dirigentes do Avaí anunciaram ontem a vinda do ponta-de-lança Arnaldo, do Cruzeiro de Porto Alegre, que aprovou no Próspera mas não chegou a um acerto com o clube de Criciúma, apesar de Zezé ter insistido em sua contratação. Ao mesmo tempo em que anunciava a contratação de Arnaldo, que recebeu proposta do Próspera de Cr\$ 5 mil de luvas e Cr\$ 1.500,00 mensais, o Avaí desistia da contratação de Taquito. Com a chegada de Arnaldo, as coisas se complicam para Lica que não vem atuando bem e continua no time de cima pelas jogadas desconcertantes que realiza e vem deixando os torcedores azurras na expectativa de acertar um violento chute e marcar um gol que há muito não acontece.

## Figueirense ainda lidera o T. de Verão

O Figueirense afirmou-se na liderança do Torneio do Povo ao derrotar ontem o América por 2 a 1, na Capital. O Próspera, jogando em Criciúma, também confirmou sua posição ao derrotar pelo mesmo escore o Juventus, de Rio do Sul. Faltando apenas duas rodadas, o panorama do certame apresenta-se assim: líder - Figueirense com 2 pontos perdidos; vice-líder - Próspera com 3; 3o. lugar - Juventus com 5 e em último o América com 6 pontos negativos.

A próxima rodada, cujos jogos estão incluídos no teste 123 da Loteria Esportiva, marca América e Próspera e Juventus e Figueirense.

# Na Grande Área

Os argentinos estão queimados com a CBD, achando que o Brasil está fazendo uma política imperialista com a idéia de mandar seus técnicos para o Peru e especialmente para o Paraguai. Como todo mundo tem conhecimento, está no Peru o capitão Coutinho, supervisor da seleção nacional, que, a pedido dos peruanos, fica em Lima até abril, implantando os métodos de preparação físico-técnica adotados pela CBD no mundial de 70.

No Paraguai, Paulo Amaral e outros técnicos da CBD farão a mesma coisa: vão montar uma estrutura semelhante à nossa.

A bronca dos argentinos inspira-se, sobretudo, no receio de que os técnicos brasileiros consigam aumentar o potencial dos paraguaios, adversários da Argentina nas eliminatórias do mundial de 74, na Alemanha.

Os argentinos devem conhecer o respeito que sempre teve pelo seu futebol. Pelo menos, seus mais credenciados críticos volta e meia estão distinguindo, com citações e transcrições, notas desta coluna. Dai, tomar eu liberdade de discordar das censuras ultimamente registradas na imprensa argentina contra o futebol brasileiro.

Final de contas, a CBD não está deliberadamente reforçando peruanos e paraquaios com o objetivo de prejudicar a Argentina. Antes de mais nada, o fato estar classificado ex-officio, dá ao Brasil uma posição insuspeita na América do Sul. Além disso, seria uma deselegância se a CBD procurasse criar dificuldades à ida de qualquer profissional a qualquer país interessado em utilizar o Know-How brasileiro em matéria de futebol.

Convém não esquecer que Claudio Coutinho, Paulo Amaral, Mauro Pompeu não são os primeiros profissionais brasileiros contratados por federações estrangeiras. Na África, há vários técnicos nossos dirigindo equipes nacionais, todos contratados através de contatos com a CBD. O ex-jogador Esquerdinha, hoje técnico diplomado, e o também técnico diplomado George Penna, estão há algum tempo servindo profissionalmente a seleções africanas.

Vicente Feola foi para Buenos Aires devidamente autorizado e até recomendado pela CBD que via na iniciativa argentina uma homenagem ao esforço brasileiro de organizar o futebol de seleção em níveis realmente científicos e profissionais.

E tenho certeza de que, se amanhã, a AFA pedir à CBD um pouco do seu Know-How em matéria de organização esportiva para o futebol, o presidente Havelange não irá criar a menor dificuldade. Como não criou agora ao apelo do Peru e do Paraguai, países que, a meu ver, estão apenas dando uma prova de espírito prático estreitando relações com quem não tem a receita da invencibilidade mas que, sem sombra de dúvida, conhece e aplica como ninguém a receita de como se preparar para tentar a vitória.

**Armando Nogueira**

## Confira o 122

ORDEM	CLUBE		EMPATE	CLUBE	
	1			2	
1	Atlético (MG)			Internacional (RS)	0 X 3
2	Bahia (BA)			Ipiranga (BA)	2 X 1
3	Fluminense (BA)			Vitória (BA)	0 X 4
4	Vila Nova (GO)			Goiânia (GO)	3 X 2
5	Dom Bosco (MT)			Operário (MT)	0 X 1
6	Desportiva (ES)			Vitória (ES)	1 X 1
7	Figueirense (SC)			América (SC)	2 X 1
8	Próspera (SC)			Juventus (SC)	2 X 1
9	Pontagrossense (PR)			U. Bandeirante (PR)	1 X 2
10	Flamengo (PI)			Rio Negro (PI)	2 X 1
11	São Domingos (AL)			C. S. Aiagoano (AL)	1 X 1
12	Tuna Luso (PA)			S. C. Belém (PA)	1 X 0
13	Fortaleza (CE)			Guarani (CE)	4 X 0

NÚMERO DE APOSTAS		A PAGAR					
4		Cr\$ 4,00					
ORDEM	CLUBE		EMPATE	CLUBE		PROGNÓSTICO	
	1			2		DUPLA	TRIPLO
1	Atl. Madrid (ESP)		X	Real Madrid (ESP)			
2	C. E. Operário (MT)			Comercial (MT)			
3	S. E. Industriária (MT)			Palmeiras (MT)			
4	Maguari (CE)		X	Ferrovário (CE)			
5	Galícia (BA)		X	Botafogo (BA)			
6	Conquista (BA)			Bahia (BA)	X		
7	América (SC)			Próspera (SC)			
8	Juventus (SC)			Figueirense (SC)			
9	Goiás (GO)		X	Vila Nova (GO)		2	
10	Vitória (ES)			Ferrovária (ES)			
11	Maranhão (MA)		X	Moto Clube (MA)			
12	Flamengo (PI)			Piauí (PI)			
13	Cruzeiro (MG)		X	América (MG)		2	

O teste 123 da Loteria Esportiva marcada para sábado e domingo tem um jogo internacional - Atlético de Madrid x Real Madrid. Os jogos restantes são de competições regionais no Mato Grosso, Ceará, Bahia, Santa Catarina, Goiás, Espírito Santo, Maranhão, Piauí e Minas Gerais.

**Jogo 1 - Atlético de Madrid x Real Madrid** - O encontro é válido pelo campeonato espanhol e será disputado em Madrid. Atlético e Real Madrid são adversários tradicionais e seus jogos sempre são equilibrados. No último encontro a vitória foi do Atlético por 1 x 0, que é um dos candidatos mais sérios à conquista do título espanhol deste ano. O Real Madrid foi o campeão do ano passado e nesta temporada não vem se apresentando bem. Sugereimos marcar coluna do meio. Empate.

**Jogo 2 - Clube Atlético Operário x Comercial** - Jogo válido pelo certame estadual de Mato Grosso. O prélio vai ser disputado em Cuiabá a capital do Estado. Será o primeiro jogo entre ambas as equipes. O Operário, que foi campeão do ano passado, tem uma equipe das mais organizadas. O Esporte Clube Comercial passou este ano para o profissionalismo e está encarando a coisa com muita seriedade. Marque coluna 1 vitória do Clube Esportivo Operário, mas se puder marque triplo.

**Jogo 3 - Sociedade Esportiva Industriária x Palmeiras** - O jogo vai ser disputado na cidade de Campo Grande e é válido pelo campeonato matogrossense. Os dois times vão se enfrentar pela primeira vez em caráter oficial, pois cada um participava de certames distintos. A Sociedade Esportiva Industriária vem de se profissionalizar, iniciando uma nova fase de sua existência. O Palmeiras - de Cuiabá - é um time modesto, mas joga com uma garra impressionante. Marque coluna 1 vitória da Industriária.

**Jogo 4 - Maguari x Ferroviário** - Pelo campeonato cearense. O jogo vai ser disputado em Fortaleza. Os três jogos entre ambos foram equilibrados: primeiro o Maguari venceu por 1 x 0, depois houve empate de 4 x 4 e por último a vitória foi do Ferroviário por 1 x 0. O Maguari reúne possibilidades, mas se o Ferroviário produzir as boas atuações dos treinamentos o caldo vai engrossar. Marque empate. Coluna do meio.

**Jogo 5 - Galícia x Botafogo** - O prélio vai ser disputado em Salvador e é válido pelo campeonato baiano. Os dois times fazem tradicionalmente jogos muito equilibrados. No campeonato baiano de 1972, o Botafogo levou a melhor por 1 x 0 no primeiro turno, registrando-se um empate de 1 tento no retorno. Recentemente no torneio B. Spector, houve novo empate: 0 x 0. Ambos os times atravessam fase ruim. Como os dois estão ruins o melhor é marcar coluna do meio. Time ruim não faz gol.

**Jogo 6 - Conquista x Bahia** - O jogo é válido pelo campeonato baiano de 1973 e vai ser disputado na cidade de Conquista. O último jogo entre os dois assinalou um empate em 1 tento. O Conquista é uma das principais agremiações do interior baiano e sempre marca sua participação nos campeonatos locais com boas atuações. O Bahia, campeão do ano passado está ganhando a forma desejada, aparece com muitas possibilidades. É um time com muito mais tradição no futebol baiano. Já disputou por várias vezes o campeonato Nacional. Marque firme vitória do Bahia. Coluna 2.

**Jogo 7 - América x Próspera** - O jogo vai ser disputado em Joinville e é válido pela Taça Coronel Nilton Lemos do Prado. No campeonato do ano passado o América venceu os dois jogos por 5 x 1 em Joinville e 2 x 0 em Criciúma. O América que nos últimos anos foi uma das melhores equipes do Estado, este ano não atravessa boa fase. Vendeu vários jogadores e muitos deixaram o clube e estão fazendo experiência em outros times de maior projeção nacional. O Próspera que não foi bem no ano passado

# Só o jogo da Espanha pelo teste 123 é para sábado

promete para este um super-time, capaz de levar para Criciúma o título do Estado. Na verdade seus dirigentes não medem esforços e vários jogadores estão sendo testados e o super-time pode sair nem que seja no ano 2 mil. Apesar de tudo, marque coluna 1.

**Jogo 8 - Juventus x Figueirense** - Válido pela Taça Coronel Milton Lemos do Prado. O encontro vai ser realizado em Rio do Sul. Nos últimos jogos o Figueirense venceu de 1 x 0, 1 x 0 e 3 x 1, respectivamente. O Juventus todos os anos promete à sua sofridora torcida um grande time, isto há mais de cinco anos, e o grande fica sempre nos sonhos de seus dirigentes e torcedores. Este ano as promessas se repetem. Por enquanto continua um timinho. O Figueirense foi o campeão do ano passado e ainda continua comemorando o título. Dispensou quase todo o time e com meia dúzia de juvenis formou 11 para disputar este torneio. Seu presidente - o Major José Mauro da Costa Ortega - pediu licença, e no Figueirense também se promete muito, mas nada de positivo foi feito até agora. Como o jogo vai ser em Rio do Sul e em Santa Catarina dificilmente o time que joga em casa perde, marque coluna 1. Vitória do Juventus.

**Jogo 9 - Goiás x Vila Nova** - O jogo vai ser disputado em Goiânia e é válido pelo certame goiano de futebol. É um clássico local e os últimos resultados entre ambos registraram 1 x 0 para o Goiás e 1 x 0 para o Vila Nova. O Goiás ostenta merecidamente o título de campeão goiano do ano passado. Tem um bom time e promete bisar o feito este ano. O Vila Nova é uma das mais tradicionais equipes do futebol goiano e tem um time certinho. Marque vitória do Goiás, mas para garantir marque também coluna do meio.

**Jogo 10 - Vitória x Ferroviária** - Pelo campeonato Estadual do Espírito Santo. O jogo vai ser disputado em Vitória a Capital do estado capixaba. O Vitória renovou todo o seu plantel e parte com muita disposição para o bicampeonato. A Ferroviária é do interior e não teve boa presença no campeonato do ano passado. No campeonato do ano passado no turno houve empate de 1 tento e no retorno a Ferroviária venceu por 2 x 1. Marque vitória do time da Capital. Coluna 1.

**Jogo 11 - Maranhão x Moto Clube Maranhão** - O prélio vai ser jogado na capital - São Luiz - e o jogo é válido pelo certame local. No último confronto quem levou a melhor foi o Maranhão que venceu por 3 x 1. Mas no primeiro turno quem ganhou foi o Moto Clube por 3 x 2. Na Loteria o Maranhão tem uma vitória e o Moto Clube nenhuma. Marque coluna do meio.

**Jogo 12 - Flamengo x Piauí** - Pelo campeonato Estadual do Piauí. O jogo vai ser disputado em Teresina. O Flamengo é bicampeão piauiense e está empenhado na conquista do tri, por isso armou uma grande equipe. O Piauí ainda não tem seu quadro formado, após uma desastrosa participação no campeonato do ano passado. Na Loteria o encontro figurou três vezes: duas vitórias do Flamengo e uma do Piauí. No campeonato do ano passado o Flamengo venceu as duas: 1 x 0 e 3 x 1. Marque tranquilo, vitória do Mengo do Piauí. Coluna 1.

**Jogo 13 - Cruzeiro x América** - Pelo certame mineiro de 1973. O jogo vai ser em Belo Horizonte no Mineirão. É um clássico regional. Pelo campeonato nacional do ano passado não houve vencedores entre ambos: o jogo terminou em 0 x 0. Pelo certame mineiro do ano passado no turno o resultado foi 0 x 0 e no retorno o Cruzeiro venceu por 2 x 0. O Cruzeiro está bem no atual certame e o América com um time totalmente renovado. Marque coluna 1 vitória do Cruzeiro. Mas tome cuidado com a "zebra", pode dar empate, coluna do meio.

# Começa a semana do GP Brasil

Stewart e Emerson já voltaram de suas pequenas férias em Angra dos Reis. Hoje estarão testando pneus em Interlagos, e depois concederão uma entrevista coletiva à imprensa. Stewart, como Presidente da Associação Mundial de Pilotos de Grand-Prix terá a incumbência adicional de inspecionar as condições da pista.



Stewart e Emerson testarão pneus hoje

Peter Maemtosh, secretário da Associação de Fórmula-1, acha que a "frieza e a técnica com que Emerson enfrenta as provas do mundial devem garantir novamente ao piloto brasileiro ano de muito sucesso". Para ele, Emerson supera quase todos os colegas na parte emocional que é a seu ver, a mais importante.

O automobilismo mundial começa a viver hoje a semana do Grande Prêmio Brasil, que será disputado domingo no Autódromo de Interlagos, em São Paulo, valendo pelo título mundial de Fórmula-1. Hoje pela manhã está prevista a visita do presidente da Associação Mundial dos Pilotos de Grande Prêmio, o ex-campeão Jackie Stewart, à Interlagos, para inspecionar as condições da pista do autódromo e determinar o início dos testes de pneus. Para tanto, a pista dos circuitos interno e externo de Interlagos foi lavada durante toda a manhã de ontem, serviço que consumiu 360 metros cúbicos de água. O trabalho será repetido na próxima quarta-feira para evitar problemas no primeiro treino programado para quinta-feira.

## EXIGENCIAS ATENDIDAS

Quando Jackie Stewart chegar hoje à Interlagos, acompanhado de Emerson Fittipaldi, vai ficar muito satisfeito porque a administração do autódromo cumpriu todas as suas exigências em relação às modificações técnicas da pista. A solicitação surgiu depois que o principal piloto da "Elf Team Tyrrel" esteve testando os pneus para os carros da sua equipe em dezembro último e enviou um relatório pedindo as modificações necessárias visando maior segurança aos pilotos que estarão disputando o Grande Prêmio Brasil, no domingo. Mesmo atendendo as exigên-

cias de Jackie Stewart, o diretor técnico do Automóvel Clube de São Paulo, Sr. Mário Glauco Pati, que comandará a prova, acredita que novas exigências surgirão depois da reunião dos pilotos participantes hoje à tarde.

— Isto é muito normal — ponderou — porque é justo que o autódromo ofereça condições técnicas para uma prova de nível Fórmula-1 e, Interlagos como qualquer autódromo do mundo, está evoluindo tecnicamente de modo progressivo. Até o momento não houve nenhuma estagnação de trabalhos e creio que isso jamais acontecerá.

Dentre as modificações executadas em Interlagos, estão a posição dos "guard-rails" em vários pontos da pista, a cobertura de alguns buracos sobre mesmos ocasionados pela erosão e a colocação de uma lâmina de 80 centímetros de largura para proteger os volantes que fazem as curvas do Lago e do Sol.

## SEGURANÇA TOTAL

Os diretores do Automóvel Clube de São Paulo, promotor da prova, consideram o atendimento médico a parte mais importante do esquema de segurança dos pilotos. Para isso, serão formadas equipes especiais de salvamento com maior número de médicos, enfermeiros e bombeiros. As ambulâncias ficarão estacionadas em lugares estratégicos para evitar perda de tempo

e a frota de bombeiros será aumentada e mais dez camiones equipadas com material de contenção de incêndio — em forma de canhão — para lançar espuma a grande distância.

## OS QUE CHEGAM

Os mecânicos das equipes McLaren e da Surtees foram os primeiros a chegar ontem em Interlagos, para dar continuidade ao trabalho de montagem dos carros que participarão do Grande Prêmio Brasil de Automobilismo, no próximo dia 11, na segunda etapa do Campeonato Mundial de pilotos de Fórmula-1.

Eles surpreenderam os guardas de segurança do autódromo quando entraram pelo portão do paddock antes das oito horas, cantando músicas inglesas. Algumas horas depois chegaram os mecânicos de outras equipes e os demais funcionários do autódromo.

O número de carros nos dois galpões que servem de oficinas foi diminuído depois que o Lotus de Emerson Fittipaldi e de Ronnie Peterson e os "Tyrrel" de Stewart e Cevert, foram transferidos respectivamente, para as oficinas da escola de pilotagem do Automóvel Clube de São Paulo.

Os mecânicos reclamaram do não funcionamento do bar interno de Interlagos (está sob a responsabilidade de uma firma concessionária) porque tinham que ir comprar refrigerantes e água a

uma distância de quase cinco quilômetros. Um diretor da Acesp prometeu fazer um telefonema ao presidente da Acar — a firma concessionária — que providenciaria a abertura do bar.

## EMERSON E STEWART

Acompanhados de suas esposas Helen e Maria Helena, os pilotos Jackie Stewart e Emerson Fittipaldi chegaram ontem de Angra dos Reis onde descansaram durante cinco dias na casa do seu amigo Almeida Braga, interrompendo o repouso apenas na manhã de sábado para dar entrevista coletiva à imprensa.

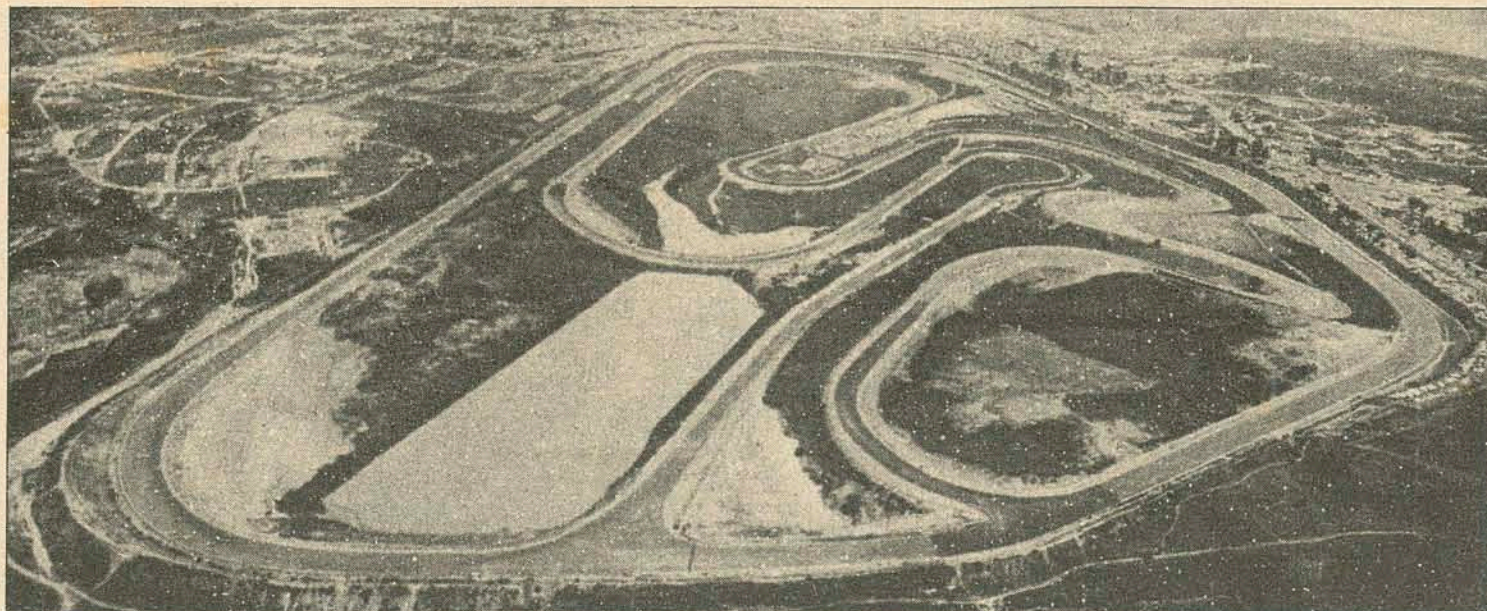
Após testarem pneus durante todo o dia de hoje no autódromo de Interlagos, os dois pilotos, considerados os favoritos da atual temporada mundial de Fórmula-1, concederão uma nova entrevista a imprensa no Othon Palace Hotel, às 19 horas, falando não somente do resultado dos testes realizados mas também de suas perspectivas para o Grande Prêmio Brasil de automobilismo. O escocês Jackie Stewart não deverá mais falar à imprensa após a entrevista de hoje, de acordo com o que explicou aos jornalistas que o entrevistaram no momento da chegada ao Brasil, na segunda-feira passada. Como presidente da Associação de Pilotos o ex-campeão mundial acredita que suas declarações devem ser sempre bem medidas e que, a única forma de evitar problemas é falar pouco em ocasiões especiais.

## EMERSON BEM COTADO

A frieza e a técnica com que Emerson Fittipaldi enfrenta qualquer corrida de Fórmula-1 devem garantir novamente ao piloto brasileiro um ano de grande sucesso e, muito provavelmente, um novo título mundial da categoria — essa é a opinião de Peter Maemtosh, secretário da Associação de Fórmula-1 que chegou ontem a São Paulo para supervisionar a realização da segunda prova válida pelo Campeonato Mundial de Pilotos.

Vindo de Buenos Aires onde acredita ter assistido a mais emocionante corrida de sua vida, Peter Maemtosh afirmou que em qualquer situação e sob quaisquer condições que encontre na pista, o piloto brasileiro consegue manter sempre a mesma performance e, respaldado por um sangue frio inigualável, consegue superar todas as dificuldades, coisa que ele considera muito raro mesmo entre os maiores pilotos da categoria.

Com exceção de Jackie Stewart — que ele também considera um piloto de grande sangue frio e capacidade de superação dos obstáculos — o secretário da Associação de Fórmula-1 acha que nenhum dos outros pilotos que disputam a atual temporada se aproximam de Emerson Fittipaldi: — não quero dizer com isso que não possuem as mesmas ou quase idênticas condições técnicas.



O autódromo de Interlagos será inspecionado hoje por Stewart, na condição de presidente da Associação de Pilotos.

# Figueirense ganha o América em jogo fraco e tumultuado

O árbitro Antônio Osório, de Lages, foi um péssimo dirigente da partida entre Figueirense e América em todos os sentidos — fez um festival de cartão amarelo, errou ao deixar de interditar o campo completamente alagado e sem condições para jogo — o que irritou profundamente os poucos torcedores que foram até o Estádio Adolfo Konder deixando nas bilheteiras Cr\$ 1.530,00 para ver o Figueirense vencer seu tradicional adversário por 2 a 1. Para o árbitro, o campo estava impraticável, mas a partida deveria sair porque figurava no teste 122 da Loteria Esportiva. Acertou ao expulsar aos 31 minutos da fase final os jogadores Land e Sérgio pelo Figueirense e Djalma e Ladinho pelo América, por troca de ponta pé e socos, num lance provocado por Djalma que agrediu a Sérgio sem bola. Mas o incidente aconteceu mais por culpa do juiz que não teve pulso para segurar a partida e conter os ânimos dos jogadores mais violentos, pois Antônio Osório limitava-se a mostrar o cartão amarelo, sem sequer fazer uma única séria advertência.

## JOGO N'ÁGUA

Tecnicamente a partida não agradou e o incidente aos 31 minutos complementou o péssimo

espetáculo de ontem, que teve em Jafso, Quincas e Severo os principais destaques do Figueirense e em Ladinho, Jairzinho e Veneza, do América. A maior figura em campo foi Severo, que estreou muito bem no ataque alvi-negro, fazendo os gols da vitória do líder do Torneio de Verão.

O América abriu a contagem com um gol olímpico marcado por Paulo Roberto aos 11 minutos de jogo. O atacante cobrou um escanteio pela esquerda, a bola tomou efeito pelo forte vento-sul e enganou o goleiro Angelo que falhou no lance. O jogo continuou igual, com o América pretendendo manter o resultado e tocando a bola para gastar o tempo, já que a vitória seria seu grande resultado. Assim terminou o primeiro tempo, apesar das investidas do ataque alvi-negro.

Na etapa final, o Figueirense foi a campo disposto a liquidar o América um pouco inseguro na cancha. Aos 15 minutos, aconteceu o empate, através de Severo que recebeu de cabeça de Quincas e testou deslocando Da Costa, que se preocupava mais com a formação da defesa na cobrança do escanteio que redundou no gol de empate. A partir daí, os alvi-negros cresceram de produ-



Do jogo violento, os jogadores passaram à agressão e um "sururú" se formou.

ção e passaram a dominar as ações com o adversário mais preocupado em defender para não levar outro gol.

A vitória do Figueirense surgiu aos 19 minutos — quatro após o empate — quando Severo apanhou o rebote de uma defesa parcial de Da Costa num chute de Quincas. O atacante só teve o trabalho de deslocar o goleiro, completamente batido no lance e decretou o resultado final: 2 a 1.

Com o passar do tempo, o campo foi ficando mais alagado e impedia jogadas individuais — a bola andava cinco metros e ficava numa poça de água. O forte vento-sul com chuvas violentas também prejudicou o andamento da partida e os jogadores passaram a atuar com violência. Aos 31 minutos, Djalma acerta Sérgio sem bola e o atacante revida.

Forma-se uma confusão e a coisa degenera para a luta corporal, participando todos os jogadores e banco — até dirigentes — do Figueirense, policiais, reservas e dirigentes do América. Ao final, estavam expulsos Djalma, Ladinho, Sérgio e Land.

O Figueirense manteve ontem a liderança absoluta do Torneio de Verão, ao vencer o América com Ângelo — Pinga, Jafson, Moenda e Carlos Roberto — Adailton e Quincas — Caco, Artur (Jaime), Severo (Sérgio) e Land. O América, que deixou em Florianópolis suas pretensões ao título, atuou com Da Costa — Djalma, Ladinho, Nelinho e Bebeco — Badeco e Paulo Cesar (Samara) — Jairzinho, Paulo Roberto, Veneza e Lico.

PRÓSPERA 2 a 1

Ratificando sua superioridade sobre o Juventus, de Rio do Sul.

no Torneio de Verão, o Próspera não encontrou dificuldades para derrotá-lo pelo escore de 2 a 1, no Estádio Mário Balsini. O time de Zezé, continua firme na vice-liderança do torneio, disputando com o Figueirense o título nas duas últimas partidas do retorno. Para Juventus e América só resta o consolo de disputar a terceira e última colocação do Torneio Milton Lemos do Prado.

O árbitro foi Pedro de Alcântara Moura com boa atuação e o Próspera venceu com Alvim — Laranja, Roberto Silva, Waldemar e Deda — Hamilton e Reni — Zezinho, Nilton, Cleiton e Toninho. O time de Rio do Sul, dirigido por Bauer, perdeu com Oneide — Raulzinho (Paraná), Eduardo, Valdir e Baio — Elton e Toninho — Dorval, Tadeu, Joãozinho e Tupi.



O gramado impediu as boas jogadas que o público não viu

## Caxias mostra seu bom futebol contra o Peri

Joinville (Sucursal) — O Caxias vem cumprindo excelentes atuações na fase de preparativos para o certame estadual do corrente ano, demonstrando que a equipe em fase de renovação vem se entrosando de forma surpreendente. Depois de derrotar no último domingo com certa facilidade o Tupy pelo escore de 3 a 1, o time dirigido por Rubens Freitas voltou a mostrar seu bom futebol ontem à tarde, no Estádio Ernesto Schlemm, goleando o Peri Ferroviário, de Mafra, por 4 a 0.

O escore foi aberto aos 5 minutos de partida através do meia cancha Fontan e ampliado para 2 a 0 aos 19 minutos de jogo por Martoni. No segundo tempo, o Peri não conseguiu mudar o jogo e foi sempre dominado pelo Caxias que voltou a marcar aos 20 minutos com Oscar fazendo 3 a 0. O adversário do Caxias soube tocar a boia nos minutos finais, mas não pôde conter

o maior volume de jogo dos joinvilenses que voltaram a marcar aos 43 minutos, através de Fontan cobrando penalidade máxima de Taco em Antônio Carlos.

A renda atingiu a Cr\$ 1.250,00 com os visitantes ganhando uma cota de Cr\$ 500,00 livres de despesas, e a arbitragem considerada boa foi de João dos Santos, auxiliado por Silvio Teodoro da Costa e Orestes Pedro Nogueira, todos da Liga Joinvilense de Futebol. O novo Caxias orientado por Rubens Freitas, formou com Eládio (Edson) — Dauca, Pompeu, Gomes e Marcos (Chicão) — Piava (Antônio Carlos) e Fontan — Joãozinho (Carlos Roberto), Martoni, Oscar e Mazico (Zezo). O Peri Ferroviário foi goleado, mas lutou muito e valorizou muito o Caxias com Ziro — General, Daco, Dario e João (Tibe) — Gito (Saque) e Kid — Dema (Renato), Pancho, Nelinho e Airton.